



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO  
FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS  
EMAS  
ESCOLA CLASSE 803 DO RECANTO DAS EMAS

# *Projeto Político Pedagógico*



2023

Recanto das Emas



**FUNDAÇÃO:** 23/03/2006

**ENDEREÇO:** Quadra 803, lote 01, área especial Recanto das Emas

**NÚMERO DO INEP:** 53014618

**CEP:** 72650-400

**E-MAIL:** [ec803.creremas@gmail.com](mailto:ec803.creremas@gmail.com)

**INSTAGRAM:** E.C. 803

**TELEFONE:** 39016083

**DIRETORA:** Maria Elizabete Ferreira

**VICE-DIRETOR:** Alisson Moura Chagas

**SUPERVISORA PEDAGÓGICA:** Isis Cristine Gomes de Souza

**SUPERVISOR ADMINISTRATIVO:** Ernando dos Reis Alves

Damascena

**CHEFE DE SECRETARIA:** Liliane L. Cândido

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
<b>CAPÍTULO I – HISTÓRICO.....</b>	<b>8</b>
1. Constituição histórica.....	8
2. RECURSOS FÍSICOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS.....	10
2.1 - DEMANDAS E SOLICITAÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO DA UNIDADE ESCOLAR.....	11
3- RECURSOS HUMANOS.....	12
4 - ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL.....	13
<b>CAPÍTULO II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....</b>	<b>14</b>
1- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB).....	14
2- AVALIAÇÃO ESCOLAR DIAGNÓSTICA DO ANO DE 2023.....	15
2.2 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 2º ANOS.....	16
<b>CAPÍTULO III - FUNÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>17</b>
<b>CAPÍTULO IV - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS....</b>	<b>18</b>
1- PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	18
1.1- INTEGRALIDADE.....	18
1.2 - INTERSETORIALIZAÇÃO.....	19
1.3 - TRANSVERSALIDADE.....	19
1.4 - DIÁLOGO INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL E COMUNIDADE.....	19
1.5 - TERRITORIALIDADE.....	19
1.6 - TRABALHO EM REDE.....	19
2- PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS.....	20
2.1 - UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	20
2.2 - INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO.....	21
2.3 - FLEXIBILIZAÇÃO.....	21
3 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	22
<b>CAPÍTULO V - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>22</b>
1- MISSÃO.....	22
2- OBJETIVOS.....	23
2.1 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO.....	23
2.2 – OBJETIVOS DO ENSINO.....	24
2.2.1 – OBJETIVO GERAL.....	24
2.2. 2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	24
2.3 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS.....	25
2.3.1 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	25
2.3.2 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL.....	26
<b>CAPÍTULO VI - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....</b>	<b>27</b>
<b>CAPÍTULO VII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>32</b>
1- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	33
2- METODOLOGIA DE ENSINO.....	34
3- PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	35

3.1 - AÇÕES PARA PREVENIR A EVASÃO.....	35
3.2 – AÇÕES PARA O SUCESSO ESCOLAR DOS ESTUDANTES.....	36
4 - ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	37
5- RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE ESCOLAR.....	38
<b>CAPÍTULO VIII - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....</b>	<b>39</b>
1- AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA.....	39
2- AVALIAÇÃO EM REDE.....	40
3 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	40
4 – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	41
5- CONSELHO DE CLASSE.....	42
<b>CAPÍTULO IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>44</b>
1 - EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO.....	44
2 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	45
2. 1 – MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	46
3 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS 1º, 2º E 3º ANOS.....	46
<b>CAPÍTULO X - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>109</b>
<b>CAPÍTULO XI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>117</b>
1-PROJETO ERA UMA VEZ.....	118
2 - PROJETO “LUDOTECA DE MÃO EM MÃO”.....	120
3- PROJETO HORTA.....	121
4- PROJETO TRANSIÇÃO - 2º PERÍODOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	125
5- CIRCUITO DE CIÊNCIAS.....	125
6- PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	126
7- PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (PECM).....	126
8- PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	127
9- PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO.....	128
<b>CAPÍTULO XII - PLANOS DE AÇÕES.....</b>	<b>141</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>169</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico (PPP) tem como objetivo apresentar as metas de trabalho e os pressupostos teórico-metodológicos da Escola Classe 803 do Recanto das Emas no ano de 2023.

Este documento é revisitado anualmente, dado a sua importância para a atualização de dados e para organização do trabalho pedagógico, visto que, a cada ano, novas metas e desafios se fazem presentes para que alcancemos uma escola pública de qualidade. É imprescindível avaliar os passos que foram dados em busca de aprimoramento de nossas ações para o ano seguinte. Tanto no período de sua construção, quanto na revisão desse documento, buscamos nos organizar para desenvolver uma prática colaborativa de modo que todos da comunidade escolar fossem envolvidos nesse processo.

Em nossa Unidade Escolar, temos coordenações pedagógicas coletivas como um espaço de estudo e diálogo, buscando assim, refletir sobre a nossa realidade e traçar ações para o PPP. Ao final do ano letivo também realizamos uma reavaliação deste documento, por meio de reuniões para entrega e análise de questionários e formulários institucionais e para compartilhamento de experiências e sugestões de ações futuras.

Já os estudantes e suas famílias participaram por meio de questionários que foram enviados pelos grupos de Whatsapp das turmas e impressos, visando buscar informações que pudessem apresentar o perfil socioeconômico da comunidade e aspectos sobre o acompanhamento escolar de nossas crianças. Todas essas estratégias são instrumentos de aprimoramento pedagógico, conforme Brito (2008, pág. 128):

A participação ativa de todos os envolvidos em uma unidade social, para a tomada de decisão conjunta, mediante processo de planejamento participativo, pelo qual a realidade é

analisada pela incorporação de diferentes olhares que, ao serem levados em consideração, permitem que as decisões tomadas o sejam a partir de uma visão abrangente das perspectivas de intervenção, além de garantirem o comprometimento coletivo com a implementação do planejado.

A partir da organização citada acima foi possível a reelaboração e ressignificação do presente projeto que traz: histórico da escola; diagnóstico da realidade; função social; princípios orientadores das práticas pedagógicas; missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens; fundamentos teórico-metodológicos; organização do trabalho pedagógico; estratégias de avaliação do processo de ensino e aprendizagem; organização curricular; planos de ação para a implementação do PPP; projetos da unidade escolar; e os planos de ação da equipe gestora, da coordenação pedagógica, da orientação educacional e da sala de recursos.

## CAPÍTULO I – HISTÓRICO

Busca-se neste capítulo fazer uma descrição da história de constituição desta Unidade de Ensino; sua construção, trajetória, resgate de fatos, situações e caracterização física. Conforme Luckesi:

Uma instituição educacional é o que são os seus gestores, os seus educadores, os pais dos estudantes, os estudantes e a comunidade. A cara da instituição educacional decorre da ação conjunta de todos esses elementos. (LUCKESI, 2007, p. 15).

### 1. Constituição histórica

A Escola Classe 803 do Recanto das Emas, está localizada na Qd 803, lote 01, área especial Recanto das Emas, CEP 72650-400. Foi inaugurada no dia 23 de março do ano de 2006, com o intuito de atender a comunidade local e as proximidades, ofertando do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.



FACHADA DA E.C. 803 - ANO DE 2011





## FACHADA DA E.C. 803 - ANO DE 2016

Ao longo dos anos, houve a necessidade de abertura de turmas da Educação Infantil a partir de demandas apresentadas pela comunidade. Assim, a escola passou a receber os 1º e 2º períodos da Educação Infantil e a cada ano, há um aumento significativo de oferta para essa faixa etária. Com essas mudanças, as turmas de 4º e 5º anos foram sendo diminuídas, até que no ano de 2019 já não mais existiam em nossa Unidade de Ensino.

A escola desenvolve com as crianças o Projeto de Educação Integral, atendendo por volta de 100 (cem) estudantes de nossa comunidade que estejam com dificuldade de aprendizagem e em situação de vulnerabilidade social. E mesmo com todas as dificuldades de trabalho por falta de espaço físico, parcerias de outras instituições, recursos financeiros, entre outros.

Seguimos com a oferta, visto que a comunidade que atendemos é em parte carente e os familiares trabalham o dia todo, contando com essa ajuda da escola para que as crianças não fiquem sem se alimentar e que tenham oportunidades pedagógicas e culturais para o seu desenvolvimento integral, diminuindo a desnutrição, evasão escolar e até a reprovação.

Esse ano (2023), o Projeto está atendendo no turno matutino as crianças das turmas dos 1º anos vespertinos. Já no turno vespertino, atende crianças dos 3º anos matutino. Essa escolha entre os 1º e 3º anos se deu para auxiliar de forma lúdica, no processo de alfabetização e contribuir para que a taxa de reprovação da nossa escola diminua. No ano de 2022, tivemos 14 estudantes reprovados.

Atualmente, oferece no turno matutino, das 7h30 às 12h30, as seguintes turmas: 1 (uma) classe especial e 18 (dezoito) turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo 4 (quatro) de 1º anos, 9 (nove) de 2º anos e 5 (cinco) de 3º anos. Já no turno vespertino, das 13h00 às 18h00: 15 (quinze) turmas da Educação Infantil, em que 9 (nove) são de 1º períodos e 6 (seis) de 2º períodos; e por fim, 4 (quatro) de 1º anos.

Diante dessa nova realidade, se fez necessário que algumas reformas

fossem feitas para atender com maior qualidade e segurança nossas crianças, como por exemplo, reforma dos banheiros superiores e o gradeamento do andar superior, visto que oferecia grande risco de quedas.

## 2. RECURSOS FÍSICOS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Atualmente, a escola possui os seguintes **ESPAÇOS FÍSICOS E INSTALAÇÕES**:

ESPAÇO FÍSICO E INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
SALAS DE AULA	19
SALA DE LEITURA	01
SALA DE INFORMÁTICA	01
SALA PARA O PROJ. EDUC. EM TEMPO INTEGRAL	01
SALA DOS PROFESSORES COM COPA	01
SALA MULTIUSO	01
SALA SOE	01
SALA DE RECURSOS	01
SALA SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO	01
SALA DIREÇÃO E VICE-DIREÇÃO	01
SALA SECRETARIA E ADMINISTRATIVO	01
DEPÓSITO ESCOLAR E MECANOGRRAFIA	01
BANHEIROS ADULTOS	03
BANHEIROS INFANTIS	04
BANHEIRO PNE	01
ELEVADOR PNE (INTERDITADO)	01
BEBEDOUROS	05
COZINHA COM DEPÓSITO DE ALIMENTOS	01
PÁTIOS INTERNOS	02
HORTA	01

QUADRA COBERTA	01
QUADRA DESCOBERTA	01
PARQUINHO DE AREIA	02
GUARITA	01
ESTACIONAMENTO INTERNO E PAVIMENTADO	01

## **2.1 - DEMANDAS E SOLICITAÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO DA UNIDADE ESCOLAR**

Desde sua inauguração em 2006, a escola passou por algumas reformas, com o intuito de melhorar o seu espaço físico, entretanto, ressalta-se como um dificultador para toda a equipe escolar, o fato das salas de aula serem no 2º pavimento, enquanto que todo o corpo administrativo/pedagógico está organizado no andar térreo. Esta constituição requer um grande esforço de organização de toda a equipe, visto que o público de atendimento hoje é constituído de crianças entre 4 (quatro) a 8 (oito) anos, o que gera preocupação entre a escola e os pais quanto à segurança das crianças e adequação dos espaços lúdicos/pedagógicos.

Temos também a oferta do Projeto Educação com Movimento (PECM), com o objetivo de ampliar as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor de atividades e o (a) professor(a) de Educação Física na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante. Todavia, a escola possui carência aberta para Professor de Educação Física, visto que só contamos hoje com 1 (um) professor, não podendo atender assim, todas as demandas da escola, deixando o turno vespertino sem o atendimento ao Projeto. Isso se justifica, dentre várias problemáticas, principalmente pela falta de espaços adequados para a prática das atividades previstas, sobretudo na época das chuvas, pois embora tenhamos uma quadra coberta, o acesso a ela durante as chuvas é inviável.

Ainda sobre o espaço físico, a escola não possui refeitório para a

alimentação de nossos estudantes. Como consequência da ausência deste espaço, os estudantes fazem suas refeições em suas próprias salas de aula, em meio a seus materiais escolares. Neste contexto, é imprescindível a construção de um Refeitório, para que os estudantes sejam atendidos de uma forma mais adequada.

Outro ponto importante seria quanto à reforma da área de recreação, visto que os parques estão deteriorados e impróprios para a faixa etária de nossas crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos). Assim, como a quadra descoberta e a área livre que é toda desnivelada. Ressaltamos, que contamos hoje com mais de 350 crianças entre 4 e 5 anos e não temos espaços próprios para atender as especificidades que a Educação Infantil necessita para suas aprendizagens e desenvolvimento, considerando os eixos integradores e os objetivos propostos nos campos de experiência do Currículo em Movimento. A construção de uma brinquedoteca também seria essencial para atender às novas demandas de nossa Unidade Escolar.

### 3- RECURSOS HUMANOS

Atualmente a Escola Classe 803 conta com o seguinte **Quadro Demonstrativo de Pessoal Técnico-Administrativo, de Apoio e Corpo Docente:**

<b>FUNCIONÁRIOS</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>PEDAGÓGICO</b>	
PROFESSORES EM REGÊNCIA	43
PROFESSORES READAPTADOS	02
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	04
<b>GESTÃO</b>	
DIRETOR (A)	01
VICE-DIRETOR (A)	01
SUPERVISOR (A) PEDAGÓGICO	01
SUPERVISOR (A) ADMINISTRATIVO	01

CHEFE DE SECRETARIA	01
<b>SERVIÇO DE APOIO À APRENDIZAGEM</b>	
SOE - ORIENTADOR (A) EDUCACIONAL	02
PROFª SALA DE RECURSOS	01
EEAA – PEDAGOGO	00
<b>EQUIPE DE APOIO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO</b>	
SECRETÁRIO (A) ESCOLAR	01
MONITOR (AS)	03
EDUCADORES SÓCIO VOLUNTÁRIOS (ESV)	11
AUXILIARES ADMINISTRATIVOS	05
<b>EQUIPE TERCEIRIZADA</b>	
AUXILIARES DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	12
VIGILANTES	05
COZINHEIROS (AS)	05

#### **4 - ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL**

PORTARIA N° 90, DE 01 DE MARÇO DE 2006, DODF n° 62 de 29/03/2006.

## **CAPÍTULO II - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

Nossa comunidade escolar apresenta um perfil diversificado nos aspectos sociais, econômicos e culturais. Os estudantes residem, não só nas imediações da escola, mas também em quadras distantes ou ainda no setor rural, como no Núcleo Rural Monjolo.

Existem famílias em que a mãe exerce o papel de provedora principal, ou de única provedora; outras ainda são formadas dentro do modelo tradicional. Há ainda aquelas em que o responsável é um parente mais próximo. Decorrente desta diversidade, nossas crianças têm pouco acesso a diferentes formas de lazer e cultura. Muitos apenas têm acesso às formas de lazer e cultura que são oferecidas pela escola, sobretudo com nossas saídas pedagógicas, pois consideramos que essas ações contribuem para o enriquecimento sociocultural de nossos estudantes.

### **1- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador criado pelo Governo Federal para avaliar a qualidade do ensino nas escolas públicas, ele é medido a partir dos dados obtidos no Censo Escolar (aprovação) e nas médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O índice varia de 0 a 10. Com base nisso, a Escola Classe 803 atingiu os seguintes índices no IDEB:

<b>ANO</b>	<b>IDEB OBSERVADO</b>	<b>META PROJETADA</b>
<b>2007</b>	4.0	-
<b>2009</b>	4.7	4.2
<b>2011</b>	4.2	4.6
<b>2013</b>	5.4	4.9
<b>2015</b>	5.4	5.1

<b>2017</b>	<b>5.7</b>	<b>5.4</b>
-------------	------------	------------

Até o ano de 2018 a escola atendeu até o 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, já a partir de 2019, passou a atender até o 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

		Ideb Observado								Metas Projetadas							
Escola	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	
EC 803 DO RECANTO DAS EMAS	4.0	4.7	4.2	5.4	5.8	5.7	**		4.2	4.6	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9		

## 2- AVALIAÇÃO ESCOLAR DIAGNÓSTICA DO ANO DE 2023

### 2.1 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 1º ANOS

	PRÉ- SILÁBICO	SILÁBICO SEM VALOR	SILÁBICO COM VALOR	SILÁBICO ALFABÉTICO	ALFABÉTICO	ALFABETIZADO
<b>1º ANO "A"</b>	7	6	6	0	1	0
<b>1º ANO "B"</b>	11	2	4	0	0	0
<b>1º ANO "C"</b>	12	0	0	1	1	0
<b>1º ANO "D"</b>	10	11	3	0	2	0
<b>1º ANO "E"</b>	19	1	3	0	3	0
<b>1º ANO "F"</b>	9	2	4	0	1	0
<b>1º ANO "G"</b>	13	7	2	0	3	0
<b>1º ANO "H"</b>	7	3	1	0	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>88</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>0</b>

<b>POR NÍVEL</b>						
------------------	--	--	--	--	--	--

## 2.2 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 2º ANOS

	<b>PRÉ-ALFABETIZAÇÃO</b>	<b>ALFABETIZAÇÃO INICIAL</b>	<b>CONSOLIDAÇÃO</b>
<b>2ª ANO "A"</b>	5	2	2
<b>2ª ANO "B"</b>	9	2	3
<b>2ª ANO "C"</b>	8	9	5
<b>2ª ANO "D"</b>	18	5	2
<b>2ª ANO "E"</b>	4	10	11
<b>2ª ANO "F"</b>	8	9	5
<b>2ª ANO "G"</b>	9	9	8
<b>2ª ANO "H"</b>	6	20	4
<b>2ª ANO "I"</b>	9	9	8
<b>TOTAL POR NÍVEL</b>	<b>62</b>	<b>71</b>	<b>43</b>

## 2.3 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DOS 3º ANOS

	<b>PRÉ-SILÁBICO</b>	<b>SILÁBICO SEM VALOR</b>	<b>SILÁBICO COM VALOR</b>	<b>SILÁBICO ALFABÉTICO</b>	<b>ALFABÉTICO</b>	<b>ALFABETIZADO</b>
<b>3º ANO "A"</b>	5	0	3	4	0	8
<b>3º ANO "B"</b>	0	2	0	5	13	3
<b>3º ANO "C"</b>	4	1	3	0	5	8
<b>3º ANO "D"</b>	0	0	2	2	5	18
<b>3º ANO "E"</b>	4	0	0	2	1	10
<b>TOTAL POR NÍVEL</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>24</b>	<b>47</b>



### **CAPÍTULO III - FUNÇÃO SOCIAL**

A Escola Classe 803 do Recanto das Emas tem como função social oferecer uma educação que oportunize o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos sociais, cognitivos e psicomotores, tendo em vista a valorização da diversidade e aprendizagem para a sustentabilidade, se constituindo assim, com um espaço de múltiplas funções e convivência social.

Garantindo e promovendo uma educação pública, democrática, laica e de qualidade social que enxergue a criança como protagonista de sua própria cultura e infâncias e forme para a cidadania, favorecendo a construção de valores e habilidades para que ela se tornar participativa na sociedade, tornando-se assim, um cidadão crítico e tendo suas percepções de mundo.

Na sociedade atual, é de suma relevância que a escola responda às demandas sociais e para isso é necessário que busque uma educação integral que compreenda a ampliação dos tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais, conectando seus conhecimentos com as vivências dos estudantes.

## **CAPÍTULO IV - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Este Projeto Político Pedagógico tem como princípios norteadores para sua prática pedagógica, o Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos teóricos. Ressalta-se que o recorte feito destes documentos respeitou fielmente a escrita do documento acima citado:

### **1- PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

Para possibilitar aos estudantes a ampliação das oportunidades e, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização dos fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF, a Educação Integral apresenta como princípios: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e convivência escolar.

#### **1.1- INTEGRALIDADE**

É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o fazer educação na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual.

## **1.2 - INTERSETORIALIZAÇÃO**

Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

## **1.3 - TRANSVERSALIDADE**

Busca colocar em prática a concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

## **1.4 - DIÁLOGO INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL E COMUNIDADE**

Procura legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.

## **1.5 - TERRITORIALIDADE**

O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

## **1.6 - TRABALHO EM REDE**

Trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. Afinal, o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela

formação do educando".

A E.C. 803 em parceria com as famílias oportuniza a saída das crianças para ultrapassar os muros da escola em visitas e passeios que contribuem para o enriquecimento das atividades pedagógicas e o desenvolvimento integral das crianças, no estímulo à observação, à curiosidade, à socialização e interação entre seus pares e adultos. Passeios e visitas como: circo, teatro, cinema, parques, entre outros.

## **2- PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS**

Os princípios que orientam esta Proposta Pedagógica foram sistematizados a partir do Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais e das Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Tais princípios visam uma Proposta Pedagógica integrada onde os conteúdos devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar e em consonância com a proposta da escola.

Os conteúdos serão desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionados pela equipe docente observando os eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

O Projeto Político Pedagógico não é algo estanque e estático. Pelo contrário, ele é construído com base nos objetivos educacionais, que integram diferentes áreas do conhecimento e visam compreender a realidade de forma crítica e reflexiva, dessa forma precisa ser dinâmico e desenvolvido de maneira contextualizada e para tanto deve observar os seguintes princípios:

### **2.1 - UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

Na prática significa que as áreas de conhecimento/ componente e são integradas, as metodologias mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos

conhecimentos. São privilegiadas estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento. Desta forma trabalha-se o raciocínio, a problematização, o questionamento, a dúvida e a reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. O professor está sempre repensando suas atividades tentando responder às perguntas: *Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar/ O que e como avaliar?*

## **2.2 - INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO**

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. A determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular.

## **2.3 - FLEXIBILIZAÇÃO**

O Currículo a partir de uma base comum permite a flexibilidade, uma vez que a partir do PPP e das especificidades locais e regionais ele pode ser enriquecido com outros conhecimentos relevantes para a formação intelectual dos estudantes. Esta flexibilização permite à escola atualização e diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento intelectual do educando. A flexibilização do currículo deve considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e estar articulada ao Projeto Político Pedagógico da escola.

### **3 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Por se tratar de uma escola inclusiva, a oferta da modalidade de Educação Especial é pautada nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos (independentemente de comprometimentos que possam apresentar), no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê ainda a implementação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional.

Neste sentido, é imprescindível desta Unidade de Ensino planejar suas ações perpassando à Educação Especial mantendo sempre conformidade com todos os documentos de avaliação, orientação e que norteiam as ações desta Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A E.C. 803 vem garantindo, dentro de suas possibilidades e potencialidades, atendimento às crianças ANEEs. A escola possui 23 estudantes que carecem de atendimento especializado. No ano em curso a escola conta com o Serviço de Orientação Educacional e Sala de Recursos. No entanto, a escola não possui Pedagogo da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) o que vem afetando diretamente o desenvolvimento global das crianças que precisam desse atendimento. Dessa forma, a Unidade Escolar, dentro das suas possibilidades vem trabalhando para garantir um atendimento com qualidade a esse público com formações continuadas, planejamentos pontuais e Adequação Curricular.

## **CAPÍTULO V - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **1- MISSÃO**

A missão deste Projeto Político Pedagógico é apresentar um panorama

da escola, de sua identidade, e também através das avaliações e autoavaliações contínuas, analisar os processos de ensino e de aprendizagem e, conseqüentemente, utilizá-los como instrumentos para direcionar o trabalho e mostrar quais os caminhos serão adotados para desenvolver uma educação com qualidade. Por meio deste Projeto Político Pedagógico a comunidade escolar pode acompanhar as ações dos gestores e dos professores.

Ser uma Unidade de Ensino que valoriza os conhecimentos prévios do educando; possibilita caminhos para o desenvolvimento do seu espírito investigativo da autoconfiança; estabelece relações com a sua vida; garante a interação e acolhe a diversidade.

Promover o ensino de qualidade, adequando o currículo à realidade e necessidades da comunidade, estimulando o educando em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e motor, através de projetos que contribuirão para a formação de um cidadão autocrítico, responsável e capaz de intervir positivamente no processo de transformação social.

## **2- OBJETIVOS**

### **2.1 – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO**

O objetivo da educação é:

- Atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus estudantes;
- Garantir de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade;
- Desenvolver as diversas habilidades;
- Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico para ter visão de mundo coesa, coerente e consistente;
- Resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos, alicerçados em valores éticos;
- Estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma

consciente, crítica, criativa e responsável.

## **2.2 - OBJETIVOS DO ENSINO**

O PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação que deve ser consultada a cada tomada de decisão. É um parâmetro para discutir referências, experiências e ações de curto, médio e longo prazo. Para que tenhamos êxito é de suma importância termos clareza dos objetivos que buscamos alcançar.

### **2.2.1 - OBJETIVO GERAL**

O objetivo principal é colaborar para o desenvolvimento integral dos estudantes ao garantir aprendizagens significativas e uma educação de qualidade, bem como prepará-los para o exercício da cidadania.

### **2.2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover uma educação de qualidade;
- Realizar avaliação institucional (do trabalho pedagógico da escola);
- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores;
- Planejar, orientar, acompanhar a análise do desempenho dos estudantes, a partir das avaliações realizadas em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala), visando identificar aquilo que os (as) estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).
- Despertar no estudante o prazer em frequentar a escola;
- Realizar uma gestão democrática e descentralizada;



- Promover a participação de todos os membros da comunidade escolar no desenvolver da proposta;
- Oferecer condições pedagógicas de trabalho que valorizem o brincar, a diversidade e a sustentabilidade;
- Propiciar momentos lúdicos para que o brincar seja um momento de estímulo à criatividade, interação social e aprendizagem;
- Proporcionar, aos estudantes, o contato com a diversidade cultural brasileira, explorando os Temas Transversais;
- Promover a cultura de paz em nossa escola e na comunidade;
- Possibilitar que as crianças com necessidades educacionais especiais sejam atendidas em seus direitos e potencialidades, promovendo interações e se desenvolvendo em suas aprendizagens.

## **2.3 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS**

### **2.3.1 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental que esta Unidade Escolar se norteia são os seguintes:

- Possibilitar as aprendizagens, considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade;
- Promover o domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas;

### 2.3.2 – OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Para a Base Nacional Comum Curricular, a Educação Infantil consiste em interações e brincadeiras. Para isso são assegurados 6 (seis) direitos de aprendizado e desenvolvimento. São eles: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**.

- **Conviver** com outras crianças e adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura;
- **Expressar** suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento;

## CAPÍTULO VI - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Conforme preconiza o PPP Carlos Motta e o Currículo em Movimento da SEEDF, adotamos como pressupostos teóricos que norteiam nossas práticas educativas a Pedagogia Histórico-Crítica, fundamentada por Saviani (2011) e a Psicologia Histórico-Cultural, desenvolvida pelos estudiosos: Vigotsky, Leontiev e Luria.

Saviani (2011) estrutura sua teoria com base no materialismo histórico dialético de Karl Marx, utilizando essas concepções para a construção de uma nova práxis pedagógica. O conhecimento humano é a questão central de sua teoria, sendo esse saber objetivo o cerne da construção de seu ideário. Para Saviani (2011), é fundamental que os/as estudantes oriundos das classes trabalhadoras tenham acesso ao saber cultural construído historicamente ao longo da humanidade para que esse conhecimento não seja mais um distintivo entre a elite e a classe trabalhadora. Para ele, o saber cultural não é intrínseco à burguesia; pelo contrário, foi apropriado por ela e precisa ser socializado como forma de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O autor defende que a universalização do conhecimento vivo, científico, atual, concreto é a função precípua da escola, que não deve perdê-la com outras questões “extracurriculares”, de menor importância e que competem no espaço tempo escolar. Além disso, a concretização dessa função é primordial para a emancipação dos/as filhos/as da classe trabalhadora que estão majoritariamente na escola pública brasileira. Para ele, o saber escolar precisa ser ensinado de forma que se compreenda que não se trata de um conhecimento neutro, e histórico. É preciso que a escola desconstrua a ideia positivista de que a neutralidade de um conhecimento desistoricizado conduz a um saber objetivo. (SAVIANI, 2011). Articulamos essa ideia ao que nos aponta Fávero (2009), o qual defende que a consideração da não neutralidade do conhecimento e sua contextualização sociocultural e histórica são as premissas para a objetividade científica a que a escola se propõe a produzir e difundir.

Nisso, o autor afirma que a classe burguesa tem interesse de desapropriar ao máximo a escola dessa sua função, esvaziando-as de seus

instrumentos, sucateando suas estruturas e lhes atribuindo outras funções que não dizem respeito à sua missão primordial. Entretanto, ele assevera que esses interesses políticos não se manifestam de forma explícita, coerente e clara. Por isso, é preciso que os/as educadores/as se mantenham atentos quanto à reconstrução das ideologias adjacentes à prática político-pedagógica da instituição. Da mesma forma, os/as estudantes não externalizam suas reivindicações de forma organizada e explícita.

Para que essa função social seja cumprida efetivamente na *práxis* escolar, é preciso que se tenha consciência do significado político da competência técnica: para ele, a competência técnica é a mediação para o fazer político da escola. (Saviani, 2011). Por isso, a escola não pode ser esvaziada da técnica, pois a consequência é o não alcance de seu compromisso político de difusão de saberes com o fim de emancipação.

Isso vai de encontro aos interesses da classe dominante, que, por muito tempo, fomentou paradigmas tecnicistas na educação brasileira, com a finalidade de suprimir os aspectos políticos intrínsecos à educação. Entretanto, é no estritamente técnico que tais interesses desempenharão sua finalidade realmente política, ou seja, não existe técnica neutra; considerar essa questão é fazer uma análise verdadeiramente objetiva da *práxis* pedagógica. (SAVIANI, 2011).

Para a concretização dessa teoria, Saviani (2011) propõe um método de construção do conhecimento na escola. Para ele, o começo de todo o processo pedagógico está na Prática Social Inicial, na qual se encontram os alunos no começo do processo. São as explicações sincréticas, caóticas e desorganizadas que os/as estudantes trazem de suas práticas de vida com base no senso comum. O/a professor/a precisa recorrer a essas práticas para reconstruí-las com os/as alunos/as. O próximo passo é a Problematização, que consiste na introdução de questionamentos que põem em cheque aquelas explicações iniciais dos/as alunos/as. Para que os/as estudantes tenham condições de fazer essa análise sob a luz do ponto de vista científico, o/a professor/a instrumentaliza-os de conhecimentos científicos para que possam confrontá-los com seus saberes advindos do senso comum. Esse ponto é

chamado por Saviani (2011) de Instrumentalização. No ato de se relacionar dialeticamente o senso comum e o conhecimento científico, ocorre a Catarse e Síntese, que é o momento em que os/as alunos/as constroem o saber escolar (vivo, científico, atual e concreto), sendo que, na Prática Social Transformada, tais conhecimentos servirão para que sua inserção na sociedade, de forma crítica, consciente e transformadora.

Na perspectiva de Vigotsky (1991), p. 21, “Caracterizar os aspectos tipicamente humanos do comportamento e elaborar hipóteses de como essas características se formam ao longo da história humana e de como se desenvolvem durante a vida do indivíduo [...]” são os objetivos centrais da Psicologia Histórico-Cultural desenvolvida por ele e seus colaboradores.

Para o autor, o modo de funcionamento do cérebro é formado ao longo da história da espécie (base filogenética), durante o desenvolvimento individual (base ontogenética) e como produto da interação com o meio físico e social (base sócio genética). Esses fatores devem ser levados em consideração ao se empreender o desenvolvimento do psiquismo humano. (VIGOTSKY, 1991).

Suas bases teóricas são calcadas no materialismo histórico-dialético desenvolvido por Marx, o qual estabelece as relações dialéticas entre indivíduo (que constrói uma sociocultura) e a sociedade (que constitui o indivíduo). Materialismo porque somos o que as condições materiais nos permitem ser; histórico refere-se à ação concreta do ser humano (trabalho e cultura) sobre a natureza e a si próprio; dialética explicita as contradições, as relações e conflitos existentes na sociedade formada por classes sociais com interesses antagônicos. O ser humano constrói sua existência material ao longo da sua história, enquanto aos animais, essas condições existenciais são dadas pela natureza a priori.

Dessa forma, Vigotsky (1991) procurou estudar o papel dos signos como constructos sociais capazes de mediar significados e modificar o psiquismo humano. São símbolos, como os números, a escrita, as imagens etc. Que redefinam a natureza da mente humana e participam de sua construção.

Para Vigotsky (1991), esses signos são fundamentais para a estruturação

das funções psicológicas superiores, as quais são construídas por meio daqueles mesmos signos partilhados na sociocultural. O ser humano, como animal, possui funções psicológicas básicas advindas da natureza. A partir da interação com outras pessoas, os signos socioculturais são mediados e, na interação com essas funções psicológicas básicas, vão se constituindo as funções psicológicas superiores, presentes, por essa razão, apenas na espécie humana – raciocínio, planejamento, tomada de decisões, resolução de problemas, consciência etc. Existem primeiro no social, depois no indivíduo, já que são as interações da sociocultural com as funções biológicas é que lhes dão materialidade. Por essa razão, o processo de interiorização das funções psicológicas superiores é histórico: assumem diferentes formas, de acordo com o contexto histórico da cultura.

É importante salientar, contudo, que não se trata de um processo linear, no qual a sociedade modela os indivíduos, como se fossem “folhas em branco” preenchidas pelo ambiente em que vivem. O autor pontua que não se trata de determinismo social: no processo de internalização, os significados sociais são interiorizados pelo sujeito, que os processa em contato com suas funções psicológicas superiores. Na externalização, o que o sujeito exterioriza não é o mesmo significado que internalizou afinal fatores como atividade pessoal, negociações, (re) interpretações são fundamentais na construção e reconstrução sociocultural.

Nesse sentido, a escola e o/a professor/a assumem papel imprescindível na humanização dos sujeitos em formação nessa instituição. Segundo Vigotsky (1991), a aprendizagem são elementos/conteúdos/instrumentos que impulsionam o desenvolvimento, tido, por ele, como transformação das funções psicológicas superiores. Por isso, reiteramos a importância de acentuar a função precípua da escola: formar indivíduos conscientes de seu papel na transformação da sociedade, afinal, partilhamos a premissa de que essa interação do sujeito com o mundo é viabilizada pelos significados partilhados pelo contexto sociocultural, que, ao interagirem com esse mesmo sujeito, tais significados tornam-se sentidos subjetivos, que participam da constituição daquele mesmo sujeito. Por isso, não objetivamos apenas as aprendizagens dos conhecimentos acumulados pela humanidade, mas buscamos ir mais

além: pretendemos que a construção de conhecimentos viabilizada pela escola promova o desenvolvimento humano daqueles que ensinam e aprendem.

A compreensão mais profunda do processo de formação de professores na perspectiva aqui adotada implica uma reflexão sobre o próprio significado do processo educativo, na sua relação com o processo mais amplo de constituição e desenvolvimento histórico-cultural do ser humano.

Duarte (1993, p. 27) aponta que o ser humano, ao agir sobre a realidade, apropria-se dos elementos naturais, transformando-os em objetos humanos. Nessa atividade, cria conhecimentos e habilidades que permitem reproduzir esses objetos e produzir novos objetos. A cultura humana acumula-se tanto nos objetos em si quanto na linguagem (em suas várias formas) e nos usos e costumes. A história da humanidade tem se caracterizado por esse processo de apropriação subjetiva da realidade, na forma de ideias, conhecimentos, imagens etc. e na criação de objetivações (produtos gerados a partir dessas ideias ou de sua transformação).

Também a história de cada indivíduo humano está marcada por esse processo na medida em que cada um precisa se apropriar da cultura acumulada pelas gerações anteriores, mas ao mesmo tempo precisa criar novas objetivações correspondentes às suas ideias e aos desafios de seu tempo. Cabe à educação propiciar que tal apropriação ocorra, bem como dotar o indivíduo de instrumentos para que isso seja possível.

## **CAPÍTULO VII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

A Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) tem o objetivo de orientar o trabalho da escola no processo de ensino aprendizagem, direcionando as ações desenvolvidas para um fazer didático e pedagógico que conduza o estudante a perceber-se como um ser integral. Uma vez apoderando-se de sua plenitude e sentindo-se pertencente à sociedade, que ele seja capaz de ler, interpretar e inferir sobre sua realidade e nela inserir-se criticamente propondo alternativas para transformar e melhorar o mundo ao seu redor.

Partindo do princípio que não é possível haver um trabalho efetivo e eficaz de forma fragmentada, onde existem barreiras que limitem o fazer didático e pedagógico, se torna necessário elaborar uma OTP na qual sua construção se dê de forma coletiva e intencional, por intermédio da qual o trabalho educativo se evidencie. Neste sentido, todos os atores envolvidos.

No processo ensino aprendizagem, sejam eles, estudantes, profissionais da educação e familiares, precisam ter clareza dos objetivos a serem alcançados. Cabe aqui ressaltar que esta construção não se dá apenas no âmbito escolar, mas que tem como base estrutural todas as políticas educacionais e pressupostos teóricos já explanados neste Projeto Político Pedagógico.

A Escola Classe 803 do Recanto das Emas segue as orientações da SEEDF no tocante à organização do tempo e espaço escolar, trabalhando dentro dos Ciclos de Aprendizagem que visam o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes. Em 2020, esta IE foi reorganizada pela CRE Recanto das Emas e recebeu as seguintes Etapas da Educação Básica: Etapa I – Ed. Infantil: 1º e o 2º período e Etapa II – Ciclo de Aprendizagem – Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental e Ensino Especial.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu



desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria, em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes. Para que esta organização favoreça a aprendizagem de nossas crianças ações intencionais e estratégicas se tornam necessárias, como a organização da rotina pedagógica, trabalho diversificado; formação continuada e planejamento do trabalho. Neste capítulo apresentaremos toda a organização desta Unidade Escolar.

## 1- COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica se constitui como um espaço riquíssimo para a construção de planejamentos coletivos significativos, para os mais diversos estudos teóricos e formação continuada dos professores para balizar sua prática docente. As formações são propiciadas pela própria Unidade Escolar, pela Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas (CRE/Recanto), assim como pela Escola de Aperfeiçoamento dos Professores (EAPE).

Os professores fazem jus a 15 (quinze) horas semanais de CP, organizado da seguinte forma (portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021):

- I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/UEE/ENE;
- II - terças e quintas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual na UE/UEE/ENE ou à formação continuada.
- III - segundas e sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Nos anos de 2022 e 2023, assim como no biênio 2020-2021, a escola passou por uma reorganização curricular e em seu trabalho pedagógico. Foi uma tentativa de preparar melhor a escola e minimizar os prejuízos pedagógicos causados pela pandemia. Todos os espaços de Coordenação Pedagógica e de Formação Continuada foram pensados para acontecer

conforme organização em tabela abaixo:

	<b>SEGUNDA</b>	<b>TERÇA</b>	<b>QUARTA</b>	<b>QUINTA</b>	<b>SEXTA</b>
<b>MATUTINO</b>	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)	8H00 ÀS 09H00: REUNIÃO PEDAGÓGICA (GESTÃO E COORDENADORES)  09H00 ÀS 12H00: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CURSOS EAPE	09H00 ÀS 12H00: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA	09H00 ÀS 12H00 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (PLANEJAMENTO QUINZENAL)  PROJETO INTERVENTIVO (1º, 2º E 3º ANOS)	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)
<b>VESPERTINO</b>	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)	13H30 ÀS 16H30: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CURSOS EAPE	13H30 ÀS 16H30: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA	13H30 ÀS 16H30 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (PLANEJAMENTO QUINZENAL)  PROJETO INTERVENTIVO (1º, 2º E 3º ANOS)	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL (CPI)

## 2- METODOLOGIA DE ENSINO

O conceito de metodologia do ensino, tal como qualquer outro conhecimento, é fruto do contexto e do momento histórico em que é produzido. Sendo assim, talvez não exista apenas um conceito geral, universalmente válido e histórico de metodologia, mas sim vários, que têm por referência as diferentes concepções e práticas educativas que historicamente lhes deram suporte. (VEIGA, 1998, p.38).

A Escola Classe 803 trata a criança como protagonista do seu próprio conhecimento, sendo produtora de sua cultura, assim, somos mediadores nesse processo. Os conteúdos e objetivos a serem alcançados são trazidos de forma significativa e a partir da realidade de nossos estudantes, tornando a escola um espaço prazeroso e de formação integral. O trabalho desenvolvido pelos projetos propostos pela Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) e os próprios desta Unidade de Ensino, vem contribuindo no processo de ensino-aprendizagem de nossos estudantes, considerando suas especificidades, trabalhando a criatividade, formando-os para a construção de cidadãos críticos e preparados para conviver com os desafios sociais da atualidade.

A Educação Infantil atende crianças de zero a cinco anos em creches e

pré-escolas e foi instituída como primeira etapa da educação básica pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Ainda segundo a LDB, a função dessa etapa de educação é promover o desenvolvimento integral da criança em todas as suas dimensões: cognitiva, afetiva, social, linguística, sensorial e motora, em complementação à ação da família e da comunidade.

De acordo com orientações do Currículo em Movimento e dos demais documentos que norteiam a Educação Infantil buscamos trazer para o cotidiano escolar, as especificidades da infância refletindo sobre novas possibilidades de organização curricular, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças. A Educação Infantil é um nível de ensino com especificidades próprias, compreendendo as crianças pequenas como sujeitos da e na cultura, com suas especificidades etárias, de gênero, de raça e de classe social.

Para os 1º, 2º e 3º anos a metodologia adotada pauta-se, principalmente, pelas proposições curriculares presentes nos Ciclos de Aprendizagens das Diretrizes Pedagógicas previstas para o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA. Por esse motivo, o trabalho deve permanecer de forma contínua, sendo que o aprendizado deverá acontecer atrelado ao período próprio de desenvolvimento de cada estudante.

O 1º Bloco (1º, 2º e 3º anos) apresenta uma proposta pedagógica pautada na alfabetização, letramentos e ludicidade do Bloco Inicial de Alfabetização. Esses eixos procuram estabelecer uma coerência entre os aspectos fundamentais do processo de alfabetização, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos sem perder de vista a ludicidade.

### **3- PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

#### **3.1 - AÇÕES PARA PREVENIR A EVASÃO**

Para prevenir a evasão, a Escola conta com o apoio professor/secrataria escolar/ orientação educacional, para acompanhar de perto a frequência de nossos estudantes, assim como, por fazer a busca ativa dos mesmos. Essas ações fazem parte do Projeto “Eu sinto a sua falta” e objetiva conscientizar as famílias da importância de zelarem pela frequência escolar de seus filhos e assim, reduzir ao máximo possível as reprovações por falta nas turmas dos 1º aos 3º anos do Ensino Fundamental.

Somente quando esgotadas nossas estratégias é que acionamos o Conselho Tutelar. O Conselho Tutelar é acionado para que se faça a devida averiguação dos motivos da ausência do estudante, inclusive desenvolvendo uma parceria eficaz no intuito de juntos desenvolverem os mecanismos necessários à sua permanência neste convívio coletivo que é feito na escola. Agindo assim, por certo evitaremos a evasão escolar de nossas crianças.

Outra ação desenvolvida pela escola no tocante a permanência dos estudantes, consiste na convocação dos responsáveis legais daqueles estudantes faltosos para uma reunião. Nesta ação, esses mesmos responsáveis são orientados quanto ao limite de atuação da escola e as possíveis sanções que podem receber caso não assumam suas responsabilidades. Por este motivo, a escola busca dialogar com os responsáveis no sentido de que busquem participar de todo o processo de formação de seus filhos.

### **3.2 – AÇÕES PARA O SUCESSO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

a) PROJETO INTERVENTIVO: É um projeto que parte de um diagnóstico e consiste no atendimento aos estudantes, que após experimentarem todas as estratégias pedagógicas desenvolvidas nas aulas, ainda apresentam dificuldades de aprendizagem.

b) REAGRUPAMENTOS: Estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens, avaliando formativamente, diagnosticando e adotando estratégias que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante. Temos o Reagrupamento

intra e interclasse: o intraclasse é uma intervenção após diagnóstico das necessidades e possibilidades de aprendizagem dos estudantes em sala; já o extraclasse, enriquece e aprimora as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas, propicia ao professor percepções diversas sobre os estudantes, fortalecendo a interlocução entre os professores envolvidos e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens de todos os estudantes.

c) MULTILETRAMENTOS: Integração das áreas de conhecimento, de forma interdisciplinar e transversal, incorporadas à prática social dos estudantes e integradas às mudanças sociais, culturais e tecnológicas.

d) METODOLOGIAS ATIVAS: Desenvolvimento de metodologias que estimulem a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade, promovendo a integração entre teoria e prática.

#### **4 - ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

A formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A perspectiva assumida é do desenvolvimento profissional docente que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho num contínuo que possibilita a revisão das trajetórias docentes de forma crítico-reflexiva.

Dentro desta visão e limitados pela realidade dentro da escola, a gestão tem desenvolvido os planejamentos de formação continuada que tem por objetivo apresentar de forma criativa, intencional e prática, vários instrumentos que podem ser utilizados pelos professores para tornar suas aulas mais interessantes e atuais. Seu desenvolvimento dar-se por meio de oficinas. Nas quartas feiras, coordenações coletivas, a formação continuada se dá a partir de discussão de temas relevantes ao momento pedagógico da escola, e de acordo com as necessidades de estudo teórico.

## 5- RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 803 acredita que a parceria entre a escola e a comunidade é imprescindível para alcançar os objetivos propostos, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem de nossos estudantes. Assim, buscamos ações para que ao longo do ano letivo a comunidade participe dos diferentes momentos pedagógicos que oferecemos para nossas crianças.

Realizamos 5 (cinco) Reuniões de Pais por ano, sendo a primeira para a apresentação da Equipe Gestora e Pedagógica, assim como, para explicar para as famílias a organização pedagógica de nossa Unidade Escolar. As outras 4 (quatro) Reuniões são feitas ao final de cada bimestre para que os pais/responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento pedagógico de seu filho (a), bem como, para tratar de outras questões relativas à criança.

Além dessas reuniões, as famílias podem agendar previamente, por meio da agenda do estudante, um horário na Coordenação do professor nas terças e quintas-feiras para que converse sobre a criança. Ressaltamos que no horário de aula não é possível fazer esses atendimentos.

Outros momentos em que temos muita participação da comunidade são nas festas, exposições de trabalhos e eventos organizados pela escola como: Dia da Família na escola; Festa Junina; Circuito de Ciências etapa local; Plenarinha etapa local; Feira Literária; entre outros.

## **CAPÍTULO VIII - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Considerando esta perspectiva de avaliar para as aprendizagens, a proposta de avaliação para 2023 é termos uma visão holística dos atores do cenário educativo (professores e estudantes), levando em consideração suas fragilidades e potencialidades, buscando integrá-las de forma a criar uma rede eficiente e eficaz que promova a Educação de Qualidade que é nosso objetivo principal. Desta forma, a principal função da avaliação é a diagnóstica (permanente e contínua), como meio de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento dos estudantes, a fim de direcionar as intervenções e/ou reformulações das práticas pedagógicas e estratégias de atendimento oferecidas a eles.

### **1- AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA**

A E.C. 803 participa de análise estatística de informações provenientes das seguintes fontes de informações oficiais:

- a) Censo Escolar: faz o levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo INEP, que abrange todas as escolas públicas e privadas do país;
- b) PDDE Interativo: sistema de monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), que tem por objetivo prover informações sobre o programa ao público de alta gestão, secretários de educação, gerentes de programa, coordenadores de ação e equipes de apoio.
- c) Avaliação para a Educação Infantil - em discussão no MEC por meio de questionários aplicados a professores, gestores e equipe escolar.

## **2- AVALIAÇÃO EM REDE**

Para atender as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF foi implementado o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), com o objetivo de assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, de gestão e do contexto escolar com vistas a (re) direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Essa avaliação é realizada com os 2º e 4º anos, 2 (duas) vezes por semestre.

## **3 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

O objetivo principal da Avaliação Educacional, conforme preconiza as Diretrizes de Avaliação da SEEDF (2014), é a identificação das limitações e potencialidades do PPP, a fim de que se encontrem maneiras apropriadas para a qualidade social das aprendizagens dos estudantes. Para isso, é fundamental a reflexão coletiva de todos/as que atuam na escola, tendo em vista que a comunidade escolar, como um todo, é responsável pelo cumprimento da função social da escola. Nisso, todos os fatores associados ao trabalho pedagógico, administrativo e financeiro precisam ser considerados nessa análise interna.

A Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática) aponta, no Art. 23, inciso II, que compete à Assembleia Geral Escolar a avaliação semestral dos resultados alcançados pela I.E. Além disso, no Art. 25, dessa mesma lei, está explícita uma das atribuições do Conselho Escolar que é a de promover anualmente a avaliação da unidade escolar nos aspectos técnicos, pedagógicos e administrativos.

Conforme estas normativas a EC 803 realizará as avaliações institucionais no decorrer do ano letivo envolvendo professores/as e



demais funcionários bem como com os pais/responsáveis nos dias, para redirecionar a prática docente e também avaliar a qualidade dos serviços prestados, através de instrumentos como: questionários, reuniões e observação diária.

#### **4 – AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

Segundo Hamilton Werneck, “avaliar significa diagnosticar, verificar se o educando aprendeu, em que grau aprendeu e, portanto, não é uma ação pontual que ocorre somente quando se faz um teste. Avaliar é verificar quais esforços são necessários para que o educando recupere o que não aprendeu em determinado período.” Esta é a perspectiva avaliativa adotada pela SEEDF e pela nossa escola: “Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.”

Considerando esta perspectiva de avaliar para as aprendizagens, a proposta de avaliação para 2023 é considerarmos todos os contatos que os alunos e suas respectivas famílias tiveram com a escola, e, avaliar com olhar cuidadoso cada atividade realizada a fim de que, ao nos depararmos com um determinado nível de “aprendizagem”, possamos compreender e articular ferramentas viáveis para que continuem aprendendo.

Seguindo a perspectiva de avaliação formativa, a escola adota instrumentos/procedimentos avaliativos diversificados como: observação diária, autoavaliação; avaliação diagnóstica para a Educação Infantil e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental elaborados pela escola; trabalhos individuais e em grupo; produções de textos em diferentes gêneros literários; produção de texto oral e coletiva (Educação Infantil); exposição de trabalhos; confecção de murais temáticos; realização de testes da psicogênese (1º, 2º e 3º anos), entre outros.

No início do ano letivo, realizamos avaliações diagnósticas, para conhecer o ponto em que cada aluno/turma se encontra a fim de traçarmos estratégias que atendam às necessidades individuais e coletivas dos

estudantes.

A escola também promove participação em eventos, tais quais, Circuito de Ciências, Plenarinha, Feira Literária com lançamento de livros autorais, Dia da Família na Escola (oficinas), Festa Junina, entre outros que, de forma complementar, servem de subsídios para que o docente possa fazer uma análise do desempenho do estudante.

Com base em todas as informações obtidas nos instrumentos avaliativos descritos acima, a Equipe Pedagógica elabora o Registro de Avaliação – Rav (1º, 2º e 3º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental) e no Relatório do Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC (1º e 2º períodos da Educação Infantil). O Rav e o RDIC são instrumentos compostos por dois formulários: Formulário 1 - Descrição do Processo de Aprendizagem; e Formulário 2 - Ata de Conselho de Classe.

## **5- CONSELHO DE CLASSE**

De acordo com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF “O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola”. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes alcançaram no bimestre, o que ainda está em desenvolvimento e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

É órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, em que sendo bem conduzido, favorecerá a articulação dos entre os níveis da avaliação, proporcionando assim, uma visão clara e propícia à autoavaliação do fazer pedagógico da escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

l– todos os docentes de cada turma e representante da equipe; gestora, na condição de conselheiros natos;

II– representante dos especialistas em educação;

III– representante da carreira Assistência à Educação;

IV – representante dos pais ou responsáveis;

V– representante dos estudantes a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhido por seus pares, sendo garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas;

VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEEDF.

A organização das reuniões do Conselho de Classe é de autonomia da escola, observadas estas Diretrizes de Avaliação Educacional (2014). Nesta UE, o Conselho de Classe é pré-agendado na Semana Pedagógica do início do ano letivo para o final de cada bimestre, podendo ser convocados conselhos extraordinários se houver necessidade.

## **CAPÍTULO IX - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular da escola está fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no Currículo em Movimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental bem como em normativas específicas para cada etapa.

A proposta de organização curricular da Escola Classe 803 do Recanto das Emas visa romper com os moldes de uma educação fragmentada, na qual os conteúdos são trabalhados de maneira rígida e inflexível, sem que haja correlação entre as disciplinas e nem significado para os estudantes.

Em uma escola na qual o indivíduo é visto em sua integralidade, a existência de eixos integradores que articulem os conteúdos a fim de promover uma educação de qualidade, na qual a formação integral de sujeitos autônomos, críticos e criativos seja o foco central, é fundamental.

É importante salientar que a intenção do professor – a intencionalidade pedagógica – é a força motriz que impulsionará todo o trabalho pedagógico da escola. É clara a diferença que existe entre o trabalho realizado pelo professor que se sente estimulado e motivado, daquele que não acredita que seus alunos são capazes de ir além.

### **1 - EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO**

Os eixos transversais que balizam o nosso Currículo são os seguintes: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

O cotidiano escolar é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Com base nisso, este PPP foi construído à luz do currículo, estando de acordo com a realidade da instituição, observando suas características, a sua

identidade, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia nossa escola e a realidade das crianças com as quais atuamos pedagogicamente.

## **2 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O Currículo da Educação Infantil está estruturado em 5 (cinco) campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, garantindo às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Os 5 (cinco) campos de experiência são: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta fala pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O eu, o outro e o nós: o objetivo é que as crianças se tornem aptas a valorizar sua própria identidade, e ao mesmo tempo a respeitar e reconhecer as diferenças dos outros. Compreende a ludicidade através de atividades em que a criança desenvolva habilidades de contato consigo mesmo e com o outro, promovendo a cooperação e a coletividade.

Corpo, gestos e movimentos: o objetivo é mostrar as diferentes linguagens artísticas e culturais, como a música e a dança, e seus diversos movimentos. Ocorrem as experiências de contato com o mundo através das atividades sensoriais. São estimuladas atividades corporais em que a criança reconheça o seu corpo, através das atividades psicomotoras.

Traços, sons, cores e formas: o objetivo é incentivar as crianças a terem experiências por meio da intensidade dos sons e ritmos, descobrindo assim ações variadas de traços, cores e formas. Serão exploradas diversas manifestações artísticas e culturais, como pintura, fotografia, música e habilidades científicas. Há também atividades envolvendo as formas geométricas, cores e a grafomotricidade.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: são experiências com cantigas,

leituras, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas, entre outras. São exploradas atividades envolvendo a comunicação verbal e a expressão de diversas formas de fala, através da oralidade, gestos e brincadeiras que desenvolvam a criatividade e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: o objetivo é favorecer as noções de espaço em diferentes situações. São exploradas atividades envolvendo as relações matemáticas, raciocínio lógico e a noção temporal. Assim como, atividades que envolvam a relação dos números, quantidades, calendário e a noção de espaço temporal, para que a criança se localize e compreenda as diversas transformações ocorridas.

## 2.1 - MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Abaixo temos a Matriz Curricular Anual das turmas dos 1º e 2º períodos da Escola Classe 803 no ano de 2023:

EIXOS	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	PRÉ-ESCOLA	
		1º P	2º P
<b>EDUCAR</b> <b>CUIDAR</b> <b>BRINCAR</b> <b>INTERAGIR</b>	O EU, O OUTRO E O NÓS	X	X
	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	X	X
	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	X	X
	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	X	X
	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	X	X
<b>PARTE DIVERSIFICADA</b>	PROJETOS PEDAGÓGICOS	X	X

## 3 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS 1º, 2º E 3º ANOS

Abaixo temos a Organização Curricular Anual, separada por bimestres e

componentes curriculares, das turmas dos 1º, 2º e 3º anos da Escola Classe 803 no ano de 2023:

<b>PLANEJAMENTO ANUAL – 1º ANOS – 1º BIMESTRE</b>		
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>ARTE</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos Culturais;</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; Recados orais;</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</p> <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p> <p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Nome próprio e de colegas: leitura, escuta e escrita.</p> <p>Leitura, escuta e escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, semântica e outros. (Montar lista telefônica dos colegas, fazer</p>	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais;</p> <p>Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.) - Cores primárias e secundárias;</p> <p>Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);</p> <p>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, jardim Botânico e outros.</p> <p><b>MÚSICA</b></p> <p>Conhecer e cantar marchinha de carnaval, Cantiga de roda;</p> <p><b>TEATRO</b></p> <p>Conhecer espaço culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou na comunidade do estudante;</p> <p>Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais;</p> <p>Movimentos socioculturais: carnaval;</p> <p><b>DANÇA</b></p> <p>Experimentar, conhecer e compartilhar de</p>	<p><b>BRINCADEIRA E JOGOS</b></p> <p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</p> <p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivas motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal);</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples;</p> <p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);</p> <p>Jogos de bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança da cadeira, paradinha musical e outras;</p>

<p>listas das frutas ou brincadeiras preferidas da turma, organizar lista de aniversariantes e outros.);</p> <p>Níveis de compreensão da leitura: Leitura objetiva, inferencial e avaliativa;</p> <p>Gêneros textuais: marchinhas de carnaval, cantiga de roda, parlenda, listas, rótulos, embalagens, logomarca e slogans, regras de brincadeira;</p> <p>Elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos (ordenar figuras de acordo com os acontecimentos dos fatos, linha do tempo do crescimento dos estudantes com as fases significativas da vida).</p> <p>• Produção textual gêneros trabalhados: Listas de objetos, nome, itens do carnaval etc;</p> <p>Reconto de histórias por meio da oralidade escrita e desenho;</p> <p>Escrita e produção de texto;</p> <p>Escrita do nome próprio e de colegas;</p> <p>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;</p> <p>Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p><b>ANÁLISE</b></p>	<p>brincadeiras, jogos rítmicos e canções do repertório das crianças e seus pares;</p> <p>Conhecer espaços culturais de dança na comunidade local;</p> <p><b>MÚSICA</b></p> <p>Manifestações tradicionais: carnaval pelo Brasil;</p> <p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz;</p>	
--	---	--



<p>LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras, etc);</p> <p>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;</p> <p>Relação de letras, palavras e imagens;</p> <p>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílaba oral, letras inicial e final;</p> <p>Estrutura silábica: CV, VC;</p> <p>Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondência regulares diretas entre letras e fonemas; P,B,T,D,F e V;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oposição surda e sonora (diferenças sonoras) entre: P/D, T/D,F/V</li> <li>• Palavras novas a partir de outras trocando letra e sílabas (pato/mato, gado/dado)</li> <li>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados no contexto.</li> </ul> <p>LITERATURA</p> <p>Livros e obras infantis:</p>		
---	--	--

<p>escuta e manuseio;</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Literatura e cinema: Branca de Neve, Pinóquio, A bela e a fera... (diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original);</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</p>		
--	--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 2º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; recados orais;</p> <p>Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões e aspectos culturais;</p> <p>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens;</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens);</p> <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento,</p>	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais;</p> <p>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, outros;</p> <p>Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros;</p> <p>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal;</p> <p>Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra);</p> <p><b>PLÁSTICA E CÊNICA</b></p> <p>Cores da natureza e as produzidas pelo homem;</p> <p>Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas, etc.);</p> <p>Pesquisa de elementos encontrados na</p>	<p><b>BRINCADEIRA E JOGOS</b></p> <p>Brincadeiras e jogos que possibilitam a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</p> <p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivas motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal);</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples;</p>

<p>parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, e contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p> <p><b>LEITURA E ESCUTA</b> Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc.)</p> <p>Poemas (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre estruturas;</p> <p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e adivinhas, como forma de interpretação do tema abordado;</p> <p>Gêneros textuais: poemas, adivinhações, quadrinha e músicas;</p> <p>Elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p><b>LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b> Alfabeto: topologia de</p>	<p>natureza (folhas, pedras, terra, etc)</p> <p>Criação de desenhos, pinturas, esculturas e construções tendo como fonte de pesquisa a comunidade indígena.</p> <p><b>MÚSICA</b> Aprender e cantar músicas indígenas e confeccionar instrumentos musicais com sucatas;</p>	
--	--	--

<p>letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;</p> <p>Relação de letras, palavras e imagens;</p> <p>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílaba oral, letras inicial e final;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) e/ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: M,B,N,F, D, Q e R, RR e R entre vogais;</p> <p>Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: f/v;</p> <p>Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO);</p> <p>Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos;</p> <p><b>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <p>Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</p>		
---	--	--

<p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</p>		
--	--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 3º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; recados orais;</p> <p>Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais;</p> <p>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens;</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</p> <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p> <p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em</p>	<p><b>PLÁSTICA E CÊNICA</b></p> <p>Observação das cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano;</p> <p>Apreciação de obras de artistas que utilizam a temática da natureza para composição do trabalho plástico;</p> <p>Elaboração plástica a partir de leitura de imagens de artistas brasileiros (Portinari / Tarsila do Amaral);</p> <p><b>MÚSICA</b></p> <p>Confecções de instrumentos com elementos da natureza: galhos de árvores, folhas, vagens, sementes e bambus;</p>	<p><b>BRINCADEIRA E JOGOS</b></p> <p>Jogos com regras adaptadas que possibilitem a participação de alunos com necessidades especiais;</p> <p>Criação e adaptação de jogos e materiais para utilização em atividades lúdicas;</p> <p>Combinações das habilidades básicas;</p> <p>Jogo simbólico;</p> <p>Atividades com regras;</p> <p>Trabalho em grupo;</p> <p>Organização coletiva;</p> <p>Regras de convívio social e escolar;</p> <p>Respeito ao gênero;</p> <p>Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos;</p> <p>Jogos com regras adaptadas pelo professor e ou alunos, incluindo jogos cooperativos;</p> <p>Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas em práticas de</p>

<p>diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e adivinhas, como forma de interpretação do tema abordado;</p> <p>Gêneros textuais: conto de animais e regras de brincadeiras;</p> <p>Elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p><b>LINGUÍSTICA E SEMIÓTICA</b>  Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;</p> <p>Relação de letras, palavras e imagens;</p> <p>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílaba oral, letras inicial e final;</p> <p>Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba</p>		<p>atividades motoras;</p>
--	--	----------------------------

<p>na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: G (ga,gue,gui,go gu), ( ge e gi) j, s, k, w e y;</p> <p>Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b;</p> <p>Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO);</p> <p>Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos;</p> <p>Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras;</p> <p>Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, etc;</p> <p>Vocabulário-ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados;</p> <p style="text-align: center;"><b>LITERATURA</b></p> <p>Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pelas crianças;</p>		
--	--	--

**PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 4º BIMESTRE**

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p align="center"><b>LEITURA E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA</b></p> <p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc.);</p> <p>Poemas (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre estruturas;</p> <p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e adivinhas, como forma de interpretação do tema abordado;</p> <p>Gêneros textuais: narrativas, fábulas e contos infantis;</p> <p>Elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</p> <p>Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?);</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p align="center"><b>LITERATURA</b></p>	<p align="center"><b>PLÁSTICA E CÊNICA</b></p> <p>Pesquisa de elementos, cores e formas presentes na fauna e flora do Cerrado;</p> <p>Técnicas artísticas com vários instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e outros meios (fotografia, vídeos, computação gráfica, etc);</p> <p align="center"><b>MÚSICA</b></p> <p>Canções e ritmos diversos: africanas/folclóricas;</p> <p>Brinquedos cantados e jogos folclóricos;</p> <p>Músicas cívicas;</p> <p>Dramatização e sonorização de histórias;</p>	<p align="center"><b>BRINCADEIRA E JOGOS</b></p> <p>Jogos da cultura popular, afro-brasileira e indígena, valorizando a inclusão e a diversidade étnico racial existente no país;</p> <p>Expressão corporal por mímicas e imitações de pessoas e animais;</p>



<p>Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Literatura e cinema: (diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original);</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</p>		
--	--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 1º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu, meu lugar no mundo meu grupo social e meu e meu tempo;</p> <p>Eu: direito ao nome, pré-nome, sobrenome;</p> <p>documentos pessoais: certidão de nascimento, cartão de vacina e outros;</p> <p>Registro da história pessoal: - gráficos (fotos, imagens, desenhos), autorretrato, preferências, desejos;</p> <p>Minhas características: semelhanças e diferenças em relação ao outro;</p> <p>Interesses e brincadeiras preferidas (Gráficos/tabelas).</p>	<p>Espaços vividos reconhecimento, cuidados, leitura crítica e regras;</p> <p>Minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência;</p> <p>Reorganização do espaço pelo grupo;</p> <p>Espaço da sala de aula: a posição de objetos e estudantes (frente, atrás, em cima, embaixo, dimensões – altura, comprimento e largura).</p> <p>Espaço da escola: sala de aula, espaços brincantes, sala de leitura e demais dependências;</p> <p>Corporeidade, lateralidade, dimensões posicionamento;</p> <p>Localização (dentro, fora, ao lado, entre);</p> <p>Orientação (esquerda, direita);</p> <p>Legenda (cores e formas);</p>	<p>Identificação das partes e noções básicas das funções do corpo humano;</p> <p>Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde;</p> <p>Relação dos ambientes sujeitos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.);</p> <p>Higiene e Cuidado com o corpo;</p>

## PLANEJAMENTO ANUAL – 1º ANOS – 1º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p><b>ESTRUTURAS LÓGICAS (PROCESSOS MENTAIS)</b> Conservação, correspondência, classificação, sequenciação, seriação, ordenação e inclusão;</p> <p><b>NÚMEROS</b> Função do número: indicador de quantidade; indicador de posição; código e medidas de grandeza;</p> <p>Sistema de Numeração decimal (Números de 0 a 20);</p> <p>Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</p> <p>Correspondência biunívoca;</p> <p>Sequência oral numérica;</p> <p>Zoneamento;</p> <p>Conservação de quantidade - Leitura, escrita, comparação e ordenação de números um a um, pareamento ou outros grupos e comparação;</p> <p>Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo; símbolo/quantidade;</p> <p>Agrupamento (agrupamento de 10 unidade para dezena);</p> <p>Registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração com as ideias de juntar e retirar;</p> <p>Registro, leitura numérica de quantidades menores que uma centena;</p> <p>Construção dos fatos básicos da adição;</p> <p><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b> Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos tais como cor, forma e medida;</p> <p><b>GEOMETRIA</b></p>	<p>Alteridade, Simbolismo, Autopercepção;</p> <p>Relacionamento com o outro e o nós;</p> <p>Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar;</p>

<p>Noção de lateralidade, posicionamento e comparações: acima de/ abaixo de, à direita e/ à esquerda de, em frente de / atrás de, no meio de, diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/ depois de, ao lado de, entre, horizontal/ vertical, menor que/ maior que, igual a/ superior a;</p> <p>Sentidos: para baixo/ para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/para frente, por detrás/ pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/vertical;</p> <p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);</p> <p style="text-align: center;"><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <p>Medida de tempo (antes, durante, depois) dia da semana, mês e ano através da utilização diária do calendário (rotina);</p> <p>Utilização das partes do corpo como unidade de medida (medidas não convencionais/arbitrárias);</p> <p style="text-align: center;"><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <p>Organização de tabelas simples e gráficos de coluna; (pictórico) referentes: meses de aniversário dos estudantes, suas preferências (brinquedos e brincadeiras, frutas, cores e outros);</p> <p>Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural;</p>	
---	--

PLANEJAMENTO ANUAL – 1º ANOS – 2º BIMESTRE		
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu e a família: convivência familiar, valorização e respeito aos membros da família; história de vida familiar.</p> <p>Vida em família: identificação dos membros (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares.</p> <p>A passagem do tempo: instrumentos e marcadores de tempo (relógio,</p>	<p>Espaço da vizinhança: A rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, órgãos públicos (delegacia, posto de saúde, hospitais, escolas);</p> <p>Comunidades indígenas: reconhecer a realidade, tradições, modo de vida e contribuições;</p>	<p>Órgãos dos sentidos – Percepção do ambiente espacial por meio dos órgãos sensoriais e da ludicidade;</p> <p>Semelhança entre parentes consanguíneos;</p> <p>Semelhanças entre seres humanos;</p> <p>Alimentação saudável (cuido de mim);</p>

<p>calendários...) elaboradores e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades;</p> <p>Ordenação dos dias da semana, mês e ano, na perspectiva da construção do tempo cronológico;</p> <p>Histórias e costumes das comunidades indígenas;</p>		
---	--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 2º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p><b>SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL</b> Quantificação de coleções;</p> <p>Sequência oral numérica;</p> <p>Zoneamento;</p> <p>Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo; símbolo/quantidade;</p> <p>Formação de grupos (10 unidades=dezena)</p> <p>Registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração.</p> <p>Registro, leitura numérica de quantidades menores que uma centena.</p> <p style="text-align: center;"><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <p>Medida de tempo (antes, durante, depois) dia da, semana, mês e ano através da utilização diária do calendário (rotina);</p> <p>Medida comprimento Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Exemplo: palmos; passos; uso de fitas de comprimentos variados; distâncias;</p> <p style="text-align: center;"><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <p>Registro, relato e socialização de orientação e deslocamento no espaço vivido.</p> <p>Representação e localização de objetos de pessoas</p> <p style="text-align: center;"><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p>	<p>Alteridade, Autopercepção e relacionamento com o outro;</p> <p>Convívio em família: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar;</p> <p>Objetos simbólicos como expressão da religiosidade indígena;</p>

Organização de tabelas e gráficos referentes: comprimento dos alunos, de objetos escolares: lápis, régua, caneta e outros;

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 3º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos. Para si e para sua comunidade familiar, regional e nacional;</p> <p>Identificar fatos importantes do ponto de vista afetivo e significativo;</p> <p>Conhecimento da história da comunidade local (urbana e rural).</p> <p>Conhecimento das festas da minha comunidade;</p>	<p>Comunidades rurais e urbanas (conhecer a realidade de comunidades rurais e sua importância na produção de alimentos e contribuições culturais);</p> <p>Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais;</p> <p>Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes Sustentáveis (redução do consumo, reciclagem);</p>	<p>Ocorrência do dia e da noite (diferentes e semelhanças entre dia e noite);</p> <p>Posição do Sol durante o dia e suas relações com as sombras;</p> <p>Importância do Sol para a manutenção da vida;</p> <p>Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive);</p>

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 3º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Formação de grupos (10 unidades=dezena);</p> <p>Registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração;</p> <p>Registro, leitura numérica de quantidades menores que uma centena;</p> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b> Medida de massa; Comparação e reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas significativas nos contextos sociais;</p> <p><b>ESPAÇO E FORMA</b> Reconhecimento de formas geométricas espaciais e planas em contextos variados;</p> <p>Percepção das formas geométricas nos objetos;</p> <p><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p>	<p>Alteridade, Auto percepção e relacionamento com o outro;</p> <p>Convívio em comunidade: respeito, justiça, solidariedade;</p>

Organização de tabelas e gráficos referentes a massa dos próprios alunos e/ou de alguns animais;	
--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 4º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso;</p> <p>Conhecer para respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico- raciais e de gênero que compõem a sociedade atual;</p> <p>Histórias e costumes das comunidades africanas;</p>	<p>Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços); maquetes, globo terrestre;</p>	<p>Poluição do meio ambiente;</p> <p>Ambiente;</p> <p>Água – importância, características e usos sustentáveis;</p> <p>Matérias primas: borracha, metais, plásticos e papel;</p> <p>Animais e plantas: classificação e características – locomoção, movimento, alimentação, revestimento do corpo, interação com o ser humano, etc;</p> <p>Relação dos seres vivos com o ambiente; falta de alimento, desmatamento, captura, predação, situações ambientais, extinção Ser humano e saúde;</p>

### PLANEJAMENTO ANUAL - 1º ANOS - 4º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p><b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b></p> <p>Registro pictórico, orais ou escritos e experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problemas envolvendo adição e subtração;</p> <p>Registro, leitura numérica de quantidades menores que uma centena;</p> <p><b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b></p> <p>Medida de capacidade: Comparação e reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas significativas nos contextos sociais.</p>	<p>Alteridade, Ação voluntária como expressão da alteridade humana;</p> <p>Convivência humana e ações éticas;</p>

<p style="text-align: center;"><b>ESPAÇO E FORMA</b></p> <p>Reconhecimento de formas geométricas espaciais e planas em dobraduras, embalagens de produtos, quebra-cabeças (tangran e outros);</p> <p>Percepção das formas geométricas nos objetos;</p> <p style="text-align: center;"><b>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b></p> <p>Leitura de gráficos que retratam quanto de água doce temos disponível no planeta comparando com água salgada;</p> <p>Exploração dos gráficos presentes nos Livros didáticos;</p>	
---	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 1º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p style="text-align: center;"><b>ORALIDADE</b></p> <p>Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa;</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens, etc.)</p> <p>Recados orais, opinião, comentário, declamação, cordel de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p>	<p style="text-align: center;"><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Autorretrato e releitura de obras de arte;</p> <p>Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras);</p> <p>Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas;</p> <p>Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem;</p> <p>Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;</p> <p>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;</p> <p style="text-align: center;"><b>TEATRO</b></p> <p>Espectáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua;</p> <p>Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e</p>	<p style="text-align: center;"><b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b></p> <p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar.)</p> <p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal);</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;</p> <p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);</p>

<p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial);</p> <p><b>LEITURA E ESCUTA</b> Níveis de compreensão da leitura: objetiva;</p> <p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto Semântico;</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans, leitura apoiada em (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;</p> <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho;</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis;</p> <p>Leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;</p> <p>Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros;</p>	<p>representações corporais maquiagem e sonoplastia;</p> <p>Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros;</p> <p>Movimentos socioculturais maracatu, samba, e outros.</p> <p><b>DANÇA</b> Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);</p> <p>Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril, perna, pés, coluna, cintura, quadril;</p> <p>Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil;</p> <p>Registros pessoais da experiência vivenciada em dança;</p> <p><b>MÚSICA</b> Gêneros/estilos musicais (marchinhas);</p> <p>Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais da palavra);</p> <p>Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros;</p> <p>Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores;</p>	<p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);</p> <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas;</p> <p>Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;</p>
---	---	--



<p>Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea;</p> <p>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;</p> <p>Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria;</p> <p>Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</p> <p><b>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <p>Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa;</p> <p>Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais-leitura, compreensão e produção;</p> <p>Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado;</p> <p>Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</p> <p>Hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas.</p> <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outro;</p>		
--	--	--

<p>Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais;</p> <p>Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartões, panfletos, outros;</p> <p>Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros;</p> <p>Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita;</p> <p>Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número;</p> <p>Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo;</p> <p>Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita. • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais;</p> <p><b>LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b> Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Relação de palavras com imagens;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</p>		
---	--	--

<p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V;</p> <p>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;</p> <p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC;</p> <p>Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: G/GU (garoto/ guerra);</p> <p>J (com as vogais a, o,u);</p> <p>E ou I (perde, perdi);</p> <p>O ou U (bambu, bambo);</p> <p>Z em início de palavra (zebra, zangado);</p> <p>Uso do R/RR: r (rua,barata, honra, porta), rr (carro);</p> <p>Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro);</p> <p>Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão);</p> <p>Contiguidade (cama, dama);</p> <p>Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;</p> <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados;</p>		
---	--	--

**PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 2º BIMESTRE**

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p align="center"><b>ORALIDADE</b></p> <p>Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa;</p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens);</p> <p>Recados orais, opinião, comentário, declamação, cordel de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, lengalenga, piada, , poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p> <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial);</p> <p align="center"><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva e inferencial.</p> <p>Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa</p>	<p>Variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas;</p> <p>Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.</p> <p>Movimentos socioculturais (quadrilha);</p> <p>Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados cirandas, entre outros);</p> <p>Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril;</p> <p>Improvisação a partir das características da fauna e flora;</p> <p>Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais;</p> <p>Canto individual, coletivo, canto coral;</p> <p>Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal;</p> <p>Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros;</p> <p>Apreciação e execução musical em parceria com familiares,</p>	<p>Dominância lateral;</p> <p>Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial);</p> <p>Jogos intelectivos (dominó, dama, xadrez);</p> <p>Orientação espaço temporal;</p> <p>Elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço;</p> <p>Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar;</p> <p>Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal);</p> <p>Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas;</p> <p>Movimentos com tempo rápido, lento, pausado;</p>

<p>autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;</p> <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho;</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis;</p> <p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;</p> <p>Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;</p> <p>Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato);</p> <p>Leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;</p> <p>Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, coletâneas de adivinhações, cantigas;</p> <p>Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea;</p> <p>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</p> <p>Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra;</p>		
--	--	--

Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais;

### ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais-leitura, compreensão e produção;

Cartas, bilhetes, convites, e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.

Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado;

Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;

Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros;

Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais;

Recontos e reescrita de histórias;

Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita;

Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais;

<p>LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Relação de palavras com imagens;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B,T, D, F, V;</p> <p>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b;</p> <p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC;</p> <p>Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:</p> <p>C/QU (cadela/quilo);</p> <p>G/GU (garoto/ guerra);</p> <p>J (com as vogais a, o,u);</p> <p>Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).; NH (galinha); usando o til (maçã, anão);</p> <p>Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;</p> <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de</p>		
--	--	--

significados contextualizados;		
--------------------------------	--	--

**PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 3º BIMESTRE**

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>ARTE</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p style="text-align: center;"><b>ORALIDADE</b></p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</p> <p>Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens;</p> <p>Recados orais, opinião, comentário, declamação, cordel de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</p> <p style="text-align: center;"><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva e inferencial e avaliativa;</p> <p>Relacionar os Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com</p>	<p style="text-align: center;"><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras);</p> <p>Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura;</p> <p>Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;</p> <p style="text-align: center;"><b>TEATRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional.</li> <li>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros;</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>DANÇA</b></p> <p>Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);</p> <p>Explorar as possibilidades de forma do corpo.</p> <p>Registros pessoais da experiência vivenciada em dança;</p> <p style="text-align: center;"><b>MÚSICA</b></p> <p>Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas;</p>	<p>Habilidades locomotoras: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar;</p> <p>Habilidades manipulativas propulsivas: arremessar, chutar, atingir, rebater, quicar, rolar;</p> <p>Habilidades manipulativas absortivas: prensar, receber, apanhar, transportar;</p> <p>Habilidades estabilizadoras: Inclinar-se, alongar-se, virar, girar, balançar;</p> <p>Posturas estáticas e dinâmicas: Apoios invertidos, rolamento corporal, iniciar, parar, esquivar-se, equilibrar se;</p> <p>Combinações das habilidades básicas;</p>



<p>alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;</p> <p>Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites;</p> <p>Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho;</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis;</p> <p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos;</p> <p>Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses;</p> <p>Obras infantis de autoria. Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo;</p> <p>Leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;</p> <p>Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros;</p> <p>Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;</p> <p>Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra;</p> <p><b>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <p>Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua</p>		
--	--	--

<p>organização interna: receitas, regras de jogos, manuais-leitura, compreensão e produção.;</p> <p>Cartas, bilhetes, convites, e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</p> <p>Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais; Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte;</p> <p>Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.);</p> <p>Manuseio e Identificação de suportes e portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros;</p> <p>Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita;</p> <p>Parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, quadrinhas, poemas escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita;</p> <p>Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar</p>		
---	--	--

<p>repetições de nomes em produções textuais;</p> <p>LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</p> <p>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Relação de palavras com imagens;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B,T, D, F, V;</p> <p>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</p> <p>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC;</p> <p>Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:</p> <p>E ou I (perde, perdi);</p> <p>O ou U (bambu, bambo);</p> <p>Z em início de palavra (zebra, zangado);</p> <p>Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro);</p> <p>Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro);</p> <p>Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom,</p>		
--	--	--

<p>ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão);</p> <p>Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;</p> <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados;</p>		
--	--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 4º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>ORALIDADE</b></p> <p>Recados orais, opinião, comentário, declamação, cordel de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: poemas, contos e contação de histórias;</p> <p><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <p>Níveis de compreensão da leitura: objetiva e inferencial e avaliativa;</p> <p>Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;</p> <p>Escuta e manuseio de livros e obras infantis;</p> <p>Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos;</p> <p>Contos infantis: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa;</p> <p><b>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p>	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;</p> <p><b>TEATRO</b></p> <p>Histórias criadas e dramatizadas;</p> <p><b>DANÇA</b></p> <p>Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda e brinquedos cantados);</p> <p><b>MÚSICA</b></p> <p>Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”.</p> <p>Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros.</p> <p>Canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento;</p> <p><b>DANÇA</b></p> <p>Movimentos com tempo rápido, lento, pausado;</p>	<p>Jogos simbólicos;</p> <p>Trabalho em grupo;</p> <p>Organização coletiva;</p> <p>Regras de convívio social e escolar;</p> <p>Respeito ao gênero;</p> <p>Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos</p> <p>Brincadeiras populares presentes na cultura brasileira;</p> <p>Jogos com regras adaptadas pelo professor e ou alunos, incluindo jogos cooperativos;</p> <p>Criação e adaptação de jogos e materiais para utilização em atividades lúdico recreativas;</p> <p>Ritmos e expressividade corporal: danças, mímicas e imitações (ex: danças juninas, brincadeiras cantadas, cantigas de roda, etc.);</p> <p>Jogos da cultura popular, afrobrasileira e indígena, valorizando a inclusão e diversidade étnicoracial existente no país;</p>

<p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam: conto;</p> <p>Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em contos,</p> <p>Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte;</p> <p>Pontuação – exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.);</p> <p>Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita;</p> <p>Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais;</p> <p>LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA Tipos de letras: (maiúsculo e minúsculo);</p>		<p>Ritmo e expressividade corporal: dança, mímicas e imitações de pessoas e animais;</p> <p>Jogos com regras adaptadas que possibilitem a participação de alunos deficientes;</p> <p>Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas nas práticas de atividades motoras;</p>
--	--	---

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 1º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias;</p> <p>História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família;</p>	<p>Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual você vive;</p> <p>Modificação através dos fenômenos naturais;</p> <p>Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais;</p> <p>Registros históricos e marcos de memória (material e imaterial);</p>	<p>Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam;</p> <p>Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas;</p> <p>Sol como fonte primária de energia para vida na Terra;</p> <p>Água como fluido essencial à vida importância da água e</p>

	<p>Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence;</p> <p>Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos.</p> <p>Atividades de trabalho relacionada com o dia a dia da comunidade e da escola;</p> <p>Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica;</p> <p>História dos Movimentos migratórios nas regiões administrativas;</p>	da luz para o desenvolvimento das plantas;
--	---	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 1º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p><b>NÚMEROS</b></p> <p>Medidas de grandezas ( 0 a 99);</p> <p>Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</p> <p>Correspondência biunívoca;</p> <p>Sequência oral numérica;</p> <p>Zoneamento;</p> <p>Conservação de quantidades</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números; de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero);</p> <p>Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade;</p>	<p>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade;</p> <p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</p> <p>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços, territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas;</p> <p>Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</p> <p>Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem</p>

<p>Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 99;</p> <p>Agrupamentos (agrupamentos de 10 unidades para dezena);</p> <p>Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena);</p> <p>Valor posicional dos números;</p> <p>Registro, leitura e escrita numérica de números: noção de maior, menor e estar entre;</p> <p>Composição e decomposição de números naturais (até 99);</p> <p>Nomenclaturas: unidade, dezena, centena;</p> <p>Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99;</p> <p>Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental;</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e quantidades até 99;</p> <p>Utilização do corpo para operar e medir;</p> <p>Construção de fatos fundamentais da subtração;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos;</p> <p>Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração;</p> <p style="text-align: center;"><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <p>Construção de sequências repetitivas e de sequência recursivas;</p> <p>Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;</p> <p style="text-align: center;"><b>GEOMETRIA</b></p>	<p>como elementos integrantes das identidades religiosas;</p>
---	---

Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);

Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola);

Registro, relato e socialização e trajetória no espaço;

Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os;

Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características;

Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características;

Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas;

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

Utilização de medidas não padronizadas;

Utilização do corpo como unidade de medida;

Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas;

Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro);

Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;

Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite);

#### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Leitura, interpretação e análise de tabelas simples;

Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas;



<p>Coleta, organização e construção de representações;</p> <p>Comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos);</p> <p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos;</p>	
--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 2º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias;</p> <p>História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. (UNIDADE 3);</p> <p>Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, e outras na região em que vive;</p> <p>Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações);</p>	<p>Modificação através dos fenômenos naturais;</p> <p>Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais;</p> <p>Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa);</p> <p>Diversas funções dos meios de transporte;</p> <p>Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família subsistência, trabalho, escola, lazer.</p>	<p>Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam;</p> <p>Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas;</p> <p>Sol como fonte primária de energia para vida na Terra;</p> <p>Água como fluido essencial à vida;</p> <p>Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</p>

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 2º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p><b>NÚMEROS</b></p> <p>Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</p> <p>Correspondência biunívoca;</p> <p>Sequência oral numérica;</p> <p>Zoneamento;</p> <p>Conservação de quantidades;</p>	<p>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade;</p> <p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</p> <p>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços, territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas;</p>

<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números; de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero);</p> <p>Relação entre: qualidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade: agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 99;</p> <p>Agrupamentos (agrupamentos de 10 unidades para dezena);</p> <p>Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/dezena para centena);</p> <p>Valor posicional dos números;</p> <p>Registro, leitura e escrita numérica de números: noção de maior, menor e estar entre;</p> <p>Composição e decomposição de números naturais (até 99);</p> <p>Nomenclaturas: unidade, dezena, centena;</p> <p>Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99;</p> <p>Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental;</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e quantidades até 99;</p> <p>Construção de fatos fundamentais da subtração;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos;</p> <p>Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração;</p> <p style="text-align: center;"><b>PENSAMENTO ALGÉBRICO</b></p> <p>Construção de sequências repetitivas e de sequência recursivas;</p>	<p>Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades;</p> <p>Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas;</p>
--	--

<p>Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;</p> <p style="text-align: center;"><b>GEOMETRIA</b></p> <p>Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola);</p> <p>Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os;</p> <p style="text-align: center;"><b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b></p> <p>Leitura, interpretação e análise de tabelas simples;</p> <p>Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas;</p> <p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos;</p>	
--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 3º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias;</p> <p>Reconhecimento do contexto da desigualdade étnicoracial, sociocultural: quilombolas;</p> <p>Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar;</p> <p>Noções de tempo;</p> <p>Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória material e imaterial);</p> <p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e</p>	<p>Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais;</p> <p>Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos;</p> <p>Semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza;</p> <p>Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento;</p> <p>Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.);</p> <p>Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive;</p>	<p>Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores como balanço);</p> <p>Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas;</p> <p>Partes das plantas e suas funções: raiz (nutrição, sustentação, respiração); caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes);</p>

<p>inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais;</p> <p>Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão);</p>	<p>Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha);</p> <p>Diversas funções dos meios de transporte;</p> <p>Diferentes formas de representação;</p> <p>Princípios de localização e posição de objetos;</p> <p>Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografia, desenho, brincadeira, músicas;</p> <p>Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família subsistência, trabalho, escola, lazer;</p> <p>Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes);</p> <p>Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo, terrestre);</p> <p>Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence;</p> <p>Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos;</p> <p>Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence;</p> <p>História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas;</p>	
---	---	--

	Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida;	
--	--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 3º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p style="text-align: center;"><b>NÚMEROS</b></p> <p>Correspondência biunívoca;</p> <p>Sequência oral numérica;</p> <p>Zoneamento;</p> <p>Conservação de quantidades;</p> <p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números; de até três ordens pela compreensão de características do SND (valor posicional e papel do zero);</p> <p>Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade;</p> <p>Agrupamentos e desagrupamentos;</p> <p>Valor posicional dos números;</p> <p>Registro, leitura e escrita numérica de números: noção de maior, menor e estar entre;</p> <p>Composição/decomposição de números naturais;</p> <p>Registro, leitura e escrita numérica;</p> <p>Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e quantidades;</p> <p>Construção de fatos fundamentais da subtração;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar);</p> <p>Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtrair;</p>	<p>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade;</p> <p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</p> <p>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços, territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas;</p>

Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular;

#### PENSAMENTO ALGÉBRICO

Construção de sequências repetitivas e de sequência recursivas;

Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;

#### GEOMETRIA

Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e nos ambientes geométricos;

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

Utilização de medidas não padronizadas;

Utilização do corpo como unidade de medida;

Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas;

Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro);

Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma);

Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais;

Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais;

Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores;

Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas;

Composição de 1 real como uma centena de Centavos ( $R\$ 1,00 = 100 \times R\$ 0,01$ ; 1 real = 100 centavos);

#### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Leitura, interpretação e análise de tabelas simples;

<p>Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas;</p> <p>Coleta, organização e construção de representações;</p> <p>Comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos);</p> <p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos;</p> <p>Análise da ideia de aleatório em situações cotidianas;</p>	
--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 4º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias;</p> <p>Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano;</p> <p>Noções de tempo;</p>	<p>Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.);</p> <p>Diversas funções dos meios de transporte;</p> <p>Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes);</p> <p>O dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso.);</p>	<p>Movimento aparente do Sol no céu;</p> <p>Nascente, elevação máxima e poente;</p> <p>O Sol como fonte de luz e calor;</p> <p>Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc;</p>

### PLANEJAMENTO ANUAL – 2º ANOS – 4º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Leitura, escrita, comparação e ordenação de números; de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal;</p> <p>Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades;</p> <p>Agrupamentos (agrupamentos de 10 unidades para dezena) e (dezena para centena);</p> <p>Valor posicional dos números;</p>	<p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</p>

Registro, leitura e escrita numérica de números: noção de maior, menor e estar entre;

Composição e decomposição de números naturais;

Nomenclaturas: unidade, dezena e centena;

Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental;

Construção de fatos fundamentais da subtração;

Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração;

#### PENSAMENTO ALGÉBRICO

Construção de sequências repetitivas e de sequência recursivas;

Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;

#### GEOMETRIA

Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através);

Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características;

Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas;

#### GRANDEZAS E MEDIDAS

Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais;

Intervalo de tempo, calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;

Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite);

#### PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Leitura, interpretação e análise de tabelas simples;

Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas;



<p>Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos;</p> <p>Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano;</p>	
--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 1º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Documentos históricos e pessoais;</p> <p>Relações sociais: hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver; convivência;</p>	<p>Utilizar as noções de localização espacial (dentro e fora, ao lado, entre), orientação (esquerda e direita) e legenda;</p> <p>Espaço no mundo: localização do sujeito na sala de aula, na escola, no bairro, na cidade, no Estado, na Região, no Brasil, no mundo.</p>	<p>Produção de som;</p> <p>Os sentidos;</p> <p>Luz;</p> <p>Filtros de cor;</p> <p>A luz e os materiais;</p> <p>A luz e os Corpos;</p> <p>Investigar as consequências de excesso de luminosidade sobre o olho humano;</p>

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 1º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Estruturas lógico-matemáticas ou processos mentais;</p> <p>Conservação, Correspondência, Comparação, Classificação, Sequenciação, Seriação, ordenação, Inclusão;</p> <p>Funções do número: 0 a 99;</p> <p>Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade);</p> <p>Indicador de posição: número ordinal;</p> <p>Código (número de telefone, placa de carro, etc...);</p> <p>Medidas de grandezas (2 kg, 3 dias, 24 horas, meio metro, R\$ 5,00, etc);</p> <p>Quantificação de coleções ou eventos;</p> <p>Correspondência biunívoca;</p> <p>Sequência oral numérica;</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive;</p>

<p>Zoneamento (os contados e a contar);</p> <p>Conservação de quantidade.</p> <p>Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade;</p> <p>Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades;</p> <p>Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena);</p> <p>Formação de agrupamentos (grupo de grupo/ dezena para centena);</p> <p>Valor posicional dos números;</p> <p>Nomenclaturas: unidade, dezena, centena;</p> <p>Registro, leitura e escrita numérica de quantidades;</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;</p> <p>Descobrir o corpo como calculadora para cooperar e medir;</p> <p>Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);</p> <p>Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades);</p> <p>Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo noções de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar);</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais;</p> <p>-Descrever uma regra de formação de sequências ordenada e determinada de elementos faltantes ou seguintes;</p> <p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);</p> <p>Localização e movimento;</p> <p>Representação de objetos e pontos de referência;</p>	
---	--

<p>Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola;</p> <p>Medidas de tempo: - Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo;</p> <p>Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas): hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês;</p> <p>Leitura e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada de barras e colunas;</p>	
---	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 2º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu e a família: convivência familiar, valorização e respeito aos membros da família; história de vida familiar.</p> <p>Vida em família: identificação dos membros (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares;</p> <p>A passagem do tempo: instrumentos e marcadores de tempo (relógio, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades;</p> <p>Ordenação dos dias da semana, mês e ano, na perspectiva da construção do tempo cronológico;</p> <p>Histórias e costumes das comunidades indígenas;</p>	<p>A rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, órgãos públicos (delegacia, posto de saúde, hospitais, escolas);</p> <p>Comunidades indígenas: Reconhecer a realidade, tradições, modo de vida e contribuições;</p>	<p>Tipos de alimentação, reprodução, hábitos de vida (noturno, diurno) habitat, locomoção dos seres vivos – animais e plantas;</p> <p>Ciclo de vida (nascer, crescer, reproduzir, envelhecer e morrer);</p> <p>Animais invertebrados e vertebrados;</p>

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 2º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Estruturas lógico-matemáticas ou processos mentais;</p> <p>Conservação, correspondência, comparação;</p>	<p>Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade;</p>

<p>Classificação, sequenciação, seriação, ordenação, inclusão;</p> <p>Funções do número: 100 até 399;</p> <p>Indicador de quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade);</p> <p>Indicador de posição: número ordinal;</p> <p>Código (número de telefone, placa de carro, etc...);</p> <p>Medidas de grandezas (2 kg, 3 dias, 24 horas, meio metro, R\$ 5,00, etc);</p> <p>Quantificação de coleções ou eventos;</p> <p>Correspondência biunívoca;</p> <p>Sequência oral numérica;</p> <p>Zoneamento (os contados e a contar);</p> <p>Conservação de quantidade;</p> <p>Relação entre: quantidade/quantidade, quantidade/símbolo, símbolo/quantidade;</p> <p>Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades;</p> <p>-Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena);- Formação de agrupamentos (grupo de grupo/ dezena para centena);</p> <p>-Valor posicional dos números;</p> <p>-Nomenclaturas: unidade, dezena, centena;</p> <p>-Registro, leitura e escrita numérica de quantidades;</p> <p>- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;</p> <p>Descobrir o corpo como calculadora para cooperar e medir;</p> <p>Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);</p> <p>Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades);</p> <p>Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo noções de adição (ações de juntar, acrescentar),</p>	<p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</p> <p>Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços, territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas;</p>
---	--

<p>subtração (ações de retirar, comparar e completar);</p> <p>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais. -Descrever uma regra de formação de sequências ordenada e determinada de elementos faltantes ou seguintes;</p> <p>Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);</p> <p>Localização e movimento;</p> <p>Representação de objetos e pontos de referência;</p> <p>Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola);</p> <p>Medidas de tempo: - Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo;</p> <p>Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas): hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês;</p> <p>Leitura e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada de barras e colunas;</p>	
--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 3º BIMESTRE

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>Eu e o outro: diversidade Sócio-cultural;</p> <p>A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;</p> <p>A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças;</p> <p>A cidade, suas zonas urbana e rural;</p>	<p>Cuidados com a natureza e seus recursos;</p> <p>Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas;</p> <p>A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de</p>	<p>Tipos de solo: arenoso; argiloso; humoso; silte; calcário;</p> <p>Usos do solo;</p> <p>Importância do solo para os seres vivos;</p> <p>Características dos solos: cor; textura; tamanho das partículas; permeabilidade;</p> <p>Solo e agricultura</p>

O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo;	materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas. (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.);	
---	--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 3º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades;</p> <p>Formação de grupos (10 unidades=dezena);</p> <p>Resolução de situações problemas envolvendo adição (juntar e acrescentar) e subtração (retirar, comparar e completar) e multiplicação (soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular);</p> <p>Fracionamento da unidade para representar partilha meio, quarto, significado de metade, quarta parte e décima parte;</p> <p>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas;</p> <p>Relação de igualdade;</p> <p>Reconhecimento de formas geométricas espaciais e planas em contextos variados;</p> <p>Percepção das formas geométricas nos objetos;</p> <p>Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro);</p> <p>Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas;</p> <p>Medidas de capacidades (litro e meio litro);</p> <p>Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas;</p> <p>Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas;</p> <p>Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada;</p>	<p>Convívio em comunidade: respeito, justiça, solidariedade;</p> <p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</p>

**PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 4º BIMESTRE**

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS DA NATUREZA
<p>A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas;</p> <p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo;</p> <p>O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas;</p> <p>Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</p>	<p>Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho;</p>	<p>Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos;</p> <p>Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas;</p> <p>Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros; onívoros; detritívoros; o insetívoros; outros;</p> <p>Reprodução e prole;</p> <p>Hábitos de vida dos animais: diurnos e noturnos;</p> <p>Ambiente em que vivem os animais do cotidiano;</p> <p>Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia);</p> <p>Subfilos dos Vertebrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Peixes;</li> <li>-Anfíbios;</li> <li>-Répteis;</li> <li>-Aves;</li> <li>-Mamíferos.</li> </ul>

## PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 4º BIMESTRE

MATEMÁTICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades;</p> <p>Leitura e Escrita comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens;</p> <p>Composição e decomposição de números naturais;</p> <p>Valor posicional dos números;</p> <p>Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens;</p> <p>Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;</p> <p>Números ordinais: função, leitura e representação;</p> <p>Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar;</p> <p>Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar;</p> <p>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);</p> <p>Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações de contexto;</p> <p>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas;</p> <p>Relação de igualdade;</p> <p>Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas sua relação com a medida de perímetro;</p> <p>Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos;</p> <p>Medidas de tempo;</p>	<p>Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive;</p> <p>Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</p>



<p>Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo;</p> <p>Sistematização de tempo estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês;</p> <p>Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;</p> <p>Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas;</p> <p>Pesquisa de fenômenos sócio-culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna;</p> <p>Exploração dos gráficos presentes nos livros didáticos;</p>	
--	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 1º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p style="text-align: center;"><b>ORALIDADE</b></p> <p>Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</p> <p>Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);</p> <p>Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;</p> <p>Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;</p> <p>Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;</p> <p>Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias;</p> <p>Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda</p>	<p style="text-align: center;"><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Autorretrato e releitura de obras de arte;</p> <p>Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras);</p> <p>Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas;</p> <p>Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados;</p> <p>Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e tema;</p> <p style="text-align: center;"><b>TEATRO</b></p> <p>Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou na comunidade do estudante;</p>	<p style="text-align: center;"><b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b></p> <p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rolar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</p> <p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço- temporal);</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (exemplo: amarelinha, elástico pular-corda, brincadeiras de pique-pegar etc.);</p>

<p>, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;</p> <p style="text-align: center;"><b>LEITURA E ESCUTA</b></p> <p>Leitura objetiva, inferencial e avaliativa;</p> <p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Leitura, escuta e escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, semântica e outros. (Montar lista telefônica dos colegas, fazer listas das frutas ou brincadeiras preferidas da turma, organizar lista de aniversariantes e outros);</p> <p style="text-align: center;"><b>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</b></p> <p>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais;</p> <p>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação);</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p>Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa;</p> <p>Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo);</p>	<p>Espectáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes;</p> <p>Expressão corporal e vocal; <b>DANÇA</b></p> <p>Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança;</p> <p>Manifestações de dança da cultura local e regional, pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras;</p> <p>Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros);</p> <p style="text-align: center;"><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</b></p> <p>Pequenas e grandes articulações;</p> <p>Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas;</p> <p>Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc;</p> <p>Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais);</p> <p>Criação e improvisação em pequenos grupos;</p> <p>Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros;</p> <p>Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil;</p> <p>Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada;</p> <p style="text-align: center;"><b>MÚSICA</b></p> <p>Gênero musical: marchinha de carnaval, cantiga de roda; manifestações tradicionais: carnaval pelo Brasil;</p> <p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalização);</p>	<p>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;</p> <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas; Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;</p>
--	--	--

<p>Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc);</p> <p>Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção;</p> <p>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo do gênero e produção;</p> <p>Reescrita de poemas em prosa e vice-versa;</p> <p>Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado;</p> <p>Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros;</p> <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas outros;</p> <p>Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador;</p> <p>Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa);</p> <p>Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas;</p> <p>Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas;</p> <p>Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais;</p>	<p>Audição de repertórios: familiares, pessoais, comunitários, portfólio musical da turma;</p> <p>Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais;</p> <p>Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, a capella (sem acompanhamento) e com acompanhamento;</p> <p>Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal;</p> <p>Cuidados com a saúde bucal e respiratória;</p>	
---	--	--

<p>Produção dos gêneros: bilhete, convites para participar do baile de carnaval, festa dos aniversariantes do mês. Reescrita, em duplas das cantigas e marchinhas de carnaval. Reconto de histórias por meio da oralidade escrita e desenho;</p> <p>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto de fadas, entre outros;</p> <p>Literatura e cinema: autoria e características principais;</p> <p><b>LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b> Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Exploração de letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;</p> <p>Relação de letras, palavras e imagens;</p> <p>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final;</p> <p>Estrutura silábica: CV, VC, CCV,CVC,CCVCC,CVCC e outras;</p> <p>Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;</p>		
---	--	--

<p>Correspondência regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seu sons:</p> <p>C/QU CADELA QUILO;</p> <p>G/GU GAROTO GUERRA;</p> <p>J (com as vogais A,O,U);</p> <p>E ou I (perde, perdi);</p> <p>O ou U (bambu, bambo);</p> <p>Z em início de palavra (zebra, zangado);</p> <p>Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) Uso do S/SS em palavras com som de S:s (sapo), ss (pássaro);</p> <p>Modos de nasalização -M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til(maçã, anão);</p> <p>•Oposição surda e sonora (diferenças sonoras) entre: P/d, T/D, F/V;</p> <p>Estruturas silábicas;</p> <p>Palavras novas a partir de outras trocando letra e sílaba (pato/mato, gado/dado);</p> <p>Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;</p> <p>Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados;</p> <p style="text-align: center;"><b>LITERATURA</b></p> <p>Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra</p>		
--	--	--

literária, de adaptações feitas pela criança;		
---	--	--

<b>PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 2º BIMESTRE</b>		
<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>ARTE</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p><b>ORALIDADE</b> Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc.);</p> <p>Poemas (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre estruturas;</p> <p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e adivinhas, como forma de interpretação do tema abordado;</p> <p><b>ESCRITA E PRODUÇÃO DE TEXTO</b> Produção de: poemas, adivinhações, quadrinhas, músicas;</p> <p>Elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p><b>NÍVEIS DE COMPREENSÃO DA LEITURA</b></p>	<p><b>ARTES VISUAIS</b> Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais;</p> <p>Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc);</p> <p>Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano;</p> <p>Obras de artistas brasileiros;</p> <p>Cores secundárias e terciárias (cores produzidas);</p> <p>Composição com cores frias e cores quentes;</p> <p>Cores na natureza e as cores produzidas pelo homem pintura, escultura, colagem, instalação, objetos;</p> <p><b>TEATRO</b> Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou na comunidade do estudante;</p> <p><b>DANÇA</b> Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança;</p> <p>Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras;</p> <p><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</b> Pequenas e grandes articulações;</p>	<p><b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b> Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rolar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</p> <p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal);</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (exemplo: amarelinha, elástico pula-corda, brincadeiras de pique-pegar etc);</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;</p> <p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizado e recicláveis);</p> <p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);</p> <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas;</p> <p>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;</p>

<p>Leitura objetiva, inferencial e avaliativa;</p> <p>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</p> <p>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;</p> <p>Relação de letras, palavras e imagens;</p> <p>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílaba oral, letras inicial e final;</p> <p>Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) e/ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P B T D F V;</p> <p>Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;</p> <p>Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO);</p> <p>Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos;</p>	<p>Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas;</p> <p>Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc;</p> <p>Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais);</p> <p>Criação e improvisação em pequenos grupos;</p> <p>Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros;</p> <p>Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil;</p> <p>Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada;</p> <p style="text-align: center;"><b>MÚSICA</b></p> <p>Gênero musical: marchinha de carnaval, cantiga de roda;</p> <p>Manifestações tradicionais: carnaval pelo Brasil;</p> <p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalização);</p> <p>Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais;</p> <p>Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, a capella (sem acompanhamento) e com acompanhamento;</p> <p>Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal;</p> <p>Cuidados com a saúde bucal e respiratória;</p>	
--	--	--

<b>LITERATURA</b>		
<p>Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</p>		

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 3º BIMESTRE

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>	<b>ARTE</b>	<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<p><b>LEITURA PRODUÇÃO ESCRITA E ORAL</b> Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e adivinhas, como forma de interpretação do tema abordado;</p> <p><b>LEITURA E ESCRITA</b> Leitura objetiva, inferencial e avaliativa;</p> <p>Conto de animais/Regras de brincadeiras;</p> <p>Elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros,</p>	<p><b>ARTES VISUAIS</b> Desenhos, pinturas, esculturas, etc;</p> <p>Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio;</p> <p>Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros;</p> <p>Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro;</p> <p>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;</p> <p>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal</p> <p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos);</p> <p style="text-align: center;"><b>TEATRO</b></p>	<p><b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b> Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</p> <p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal);</p> <p>Brincadeiras e jogos populares (exemplo: amarelinha, elástico pula-corda, brincadeiras de pique-pegar etc);</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;</p> <p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);</p> <p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);</p>



<p>preferencialmente em situações reais de uso; Conhecimentos linguísticos articulados com textos;</p> <p>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;</p> <p>Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som;</p> <p>Relação de letras, palavras e imagens;</p> <p>Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílaba oral, letras inicial e final;</p> <p>Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;</p> <p>Exploração de sons iniciais (aliteração) e/ou finais (rimas) das palavras;</p> <p>Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;</p> <p>Identificação do som da sílaba na palavra;</p> <p>Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita de palavras e textos;</p> <p>Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P B T D F V;</p> <p>Oposição surda / sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;</p> <p>Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO);</p> <p>Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos;</p>	<p>Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou na comunidade do estudante;</p> <p>Expressão corporal e vocal;</p> <p style="text-align: center;"><b>DANÇA</b></p> <p>Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança;</p> <p>Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras;</p> <p style="text-align: center;"><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</b></p> <p>Pequenas e grandes articulações;</p> <p>Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas;</p> <p>Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.</p> <p>Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais);</p> <p style="text-align: center;"><b>PROCESSO DE CRIAÇÃO</b></p> <p>Criação e improvisação em pequenos grupos;</p> <p>Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros;</p> <p>Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil;</p> <p>Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada;</p> <p style="text-align: center;"><b>MÚSICA</b></p> <p>Gênero musical: marchinha de carnaval, cantiga de roda;</p> <p>Manifestações tradicionais: carnaval pelo Brasil;</p>	<p>Danças e atividades rítmicas e expressivas;</p> <p>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado</p>
--	---	---

<p>Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras;</p> <p>Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, etc;</p> <p>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados;</p> <p><b>LITERATURA</b></p> <p>Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</p>	<p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalização);</p> <p>Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais;</p> <p>Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, a capella;</p> <p>Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal;</p> <p>Cuidados com a saúde bucal e respiratória</p>	
--	---	--

### PLANEJAMENTO ANUAL – 3º ANOS – 4º BIMESTRE

LÍNGUA PORTUGUESA	ARTE	EDUCAÇÃO FÍSICA
<p><b>LEITURA PRODUÇÃO ESCRITA E ORAL</b></p> <p>Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;</p> <p>Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores, etc</p> <p>Poemas (versos e estrofes) e textos em prosa - diferenças entre estruturas;</p>	<p><b>ARTES VISUAIS</b></p> <p>Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais;</p> <p>Desenho de observação, contrastes de claro e escuro;</p> <p>Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros;</p> <p>Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal;</p> <p>Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura,</p>	<p><b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b></p> <p>Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);</p> <p>Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal);</p>

<p>Ilustração (desenhos) de poemas, músicas e adivinhas, como forma de interpretação do tema abordado;</p> <p><b>LEITURA E ESCRITA</b> Elementos que compõem a estrutura e a apresentação dos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);</p> <p>Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?);</p> <p>Criação de histórias por meio de desenhos;</p> <p>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;</p> <p><b>LITERATURA</b> Livros e obras infantis: escuta e manuseio;</p> <p>Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, etc;</p> <p>Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: diferença da obra literária, de adaptações feitas pela criança;</p>	<p>escultura, colagem, instalação, objetos);</p> <p><b>TEATRO</b> Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam em torno da escola ou na comunidade do estudante;</p> <p>Espectáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes;</p> <p>Expressão corporal e vocal;</p> <p><b>DANÇA</b> Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança;</p> <p>Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras;</p> <p><b>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</b> Pequenas e grandes articulações;</p> <p>Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas;</p> <p>Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc;</p> <p>Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais);</p> <p>Criação e improvisação em pequenos grupos;</p> <p>Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros;</p> <p>Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil;</p> <p>Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada;</p>	<p>Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico pula-corda, brincadeiras de pique-pega etc);</p> <p>Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;</p> <p>Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);</p> <p>Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc);</p> <p>Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;</p> <p>O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;</p>
---	---	---

	<p style="text-align: center;"><b>MÚSICA</b></p> <p>Gênero musical: marchinha de carnaval, cantiga de roda;</p> <p>Manifestações tradicionais: carnaval pelo Brasil;</p> <p>Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalização);</p> <p>Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais;</p> <p>Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, a capella (sem acompanhamento) e com acompanhamento;</p> <p>Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal;</p> <p>Cuidados com a saúde bucal e respiratória;</p>	
--	---	--

## **CAPÍTULO X - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico se dará por intermédio da análise dos resultados obtidos, relacionando-os a cada ação aqui proposta revendo sua eficácia diante das dificuldades enfrentadas. A partir desta análise retroalimentaremos a OTP da escola, redefinindo objetivos, ampliando ações, modificando paradigmas, ressignificando o fazer pedagógico. Cabe destacar que estas análises se darão no decorrer de todo o processo, em todos os momentos já definidos neste Projeto Político Pedagógico para a avaliação, sendo o espaço tempo da coordenação pedagógica, em destaque as reuniões coletivas.

A Unidade Escolar possui as habilidades e competências necessárias para lidar com o desenvolvimento das gestões: Pedagógica, De Resultados Educacionais, Participativa, De Pessoas, Financeira e Administrativa.

**Gestão Pedagógica** abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o PPP da escola.

### **Objetivos:**

- Oferecer suporte ao professor para a realização de um trabalho de qualidade;
- Realizar quinzenalmente coordenação compartilhada para a organização do trabalho pedagógico;
- Proporcionar material diversificado para enriquecer o trabalho em sala de aula e nos demais espaços da escola;
- Assegurar a realização das coordenações para estudo, reflexão e avaliação;
- Propiciar às estudantes atividades atrativas, prazerosas e significativa para tornar a rotina mais agradável;
- Oferecer apoio ao professor em casos de estudantes com déficit de

aprendizagem.

### **Ações**

- Realização de diversos momentos para trocas de experiências, reflexão da prática pedagógica;
- Confecção de materiais diversos para uso do professor e do estudante;
- Promover atividades lúdicas fora de sala de aula utilizando as áreas externas;
- Realização periódica das coordenações coletivas;
- Acompanhamento dos estudantes que necessitam do suporte do S.O.E.

### **Metas**

- Contribuir para a qualidade do processo de ensino aprendizagem;
- Despertar na maioria dos nossos estudantes o prazer em aprender;

### **Indicadores**

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações;
- Será realizada de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas sendo tudo devidamente registrado em Ata.

### **Prazos**

- Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo.

### **Responsáveis**

- Equipe gestora;
- Professores regentes;

- Coordenação pedagógica;
- Professores de apoio (readaptados);
- Serviço de orientação educacional;
- Sala de recursos

**Gestão de Resultados Educacionais** abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

### **Objetivos**

- Desenvolver nos estudantes o interesse em aprender;
- Tornar a rotina mais agradável, prazerosa interessante para os estudantes;
- Realizar suporte junto aos estudantes e professores que necessitam de orientação em relação à dificuldade de adequação no convívio em grupo;

### **Ações**

- Realização de projetos dinâmicos;
- Promoção de saídas de campo para teatros, cinemas, visitas a monumentos, parques, entre outros;
- Conceber atividades lúdicas nas áreas externas tais como teatro de fantoches, brincadeiras, comemorações diversas, contação de histórias por professores ou convidados de fora, e eventos que abrangem toda a comunidade escolar;
- Encaminhamento de estudantes com dificuldades de aprendizagem à equipe especializada.

## **Metas**

- Despertar em 100% dos estudantes o gosto em aprender;
- Aumentar a quantidade de atividades lúdicas dentro de sala de aula e nas áreas externas;
- Atender todos os casos que surgirem durante o ano letivo

## **Indicadores**

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas sendo tudo, devidamente, registrado em Ata.

## **Responsáveis**

- Professores regentes;
- Equipe gestora;
- Coordenação pedagógica;
- Orientação educacional
- Professores de apoio (readaptadas);

## **Prazos**

- Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo.

**Gestão Participativa** abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

## **Objetivos**

- Consolidar a gestão democrática;



## **Ações**

- Promover atividades e momentos em que a comunidade participe efetivamente para a construção de uma escola pública de qualidade.

## **Metas**

- Aumentar em 80% a participação efetiva de toda a comunidade escolar e local no processo da gestão democrática.

## **Indicadores**

- As ações serão avaliadas por meio de questionários destinados à comunidade escolar, durante as reuniões bimestrais, nas avaliações institucionais e durante os eventos realizados.

## **Responsáveis**

- Equipe gestora;
- Coordenação pedagógica;
- O.E;

## **Prazos**

- Este plano de ação será executado durante todo o ano letivo

**Gestão de Pessoas** abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, famílias e estudantes) com o PPP da escola.

## **Objetivos**

- Incentivar os profissionais da escola a colaborarem com a aplicação da Proposta Pedagógica;
- Motivar os pais a participarem constantemente dos projetos e ações desenvolvidas pela escola;

- Oferecer condições adequadas para a realização do trabalho na EC 803 sejam eles, pedagógicos, administrativos, financeiros.

### **Ações**

- Fazer com que 100% dos funcionários da escola se engajem no projeto;
- Trazer 80% dos pais para o ambiente escolar e conseguir que a maioria deles se comprometam com a qualidade do ensino;
- Atender em 100% a necessidade material e pessoal, conforme a precisão dos servidores.

### **Metas**

- Valorização do trabalho dos profissionais da escola, trabalhando a autoestima por meio de momentos de confraternização, relaxamento e descontração;
- Realização de palestras abordando temas relacionados ao desenvolvimento da criança, eventos direcionados a família como a Festa Junina, exposição de trabalhos das crianças;
- Viabilizar os recursos necessários para a realização do trabalho na instituição escolar tais como: disponibilização de materiais didáticos, manutenção e limpeza de toda escola incluindo as áreas externas que necessitam de capina, confecção adequada da alimentação e higienização do refeitório.

### **Indicadores**

- As ações serão avaliadas logo após a execução de forma coletiva, utilizando os espaços das coordenações;
- Será realizada de acordo com as necessidades do grupo por meio de ponderações, debates, conversas sendo tudo, devidamente, registrado em Ata;
- As ações serão avaliadas através de questionários destinados à

comunidade escolar durante as reuniões bimestrais, nas avaliações institucionais e durante os eventos realizados.

### **Responsáveis**

- Todos os servidores da instituição educacional.

### **Prazos**

- Durante todo o ano letivo.

### **Recursos Necessários**

- Interações Humanas

**Gestão Financeira** abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

### **Objetivos**

- Gerir com responsabilidade os recursos financeiros;

### **Ações**

- Tornar todo o processo financeiro transparente e responsável.

### **Metas**

- Definição juntamente com o grupo sobre as prioridades.
- Prestação de contas do dinheiro recebido e das despesas com manutenção e compra de materiais.

### **Indicadores**

- A avaliação será realizada durante as avaliações institucionais.
- Prestação de Contas conforme legislação vigente.

## **Responsáveis**

- Equipe gestora;
- Conselho escolar

## **Prazos**

- Durante todo o ano letivo

## **Recursos Necessários**

- Notas fiscais das empresas contratadas, munidas de certidões comprobatórias de suas obrigações fiscais e orçamento de que comprove menor custo.

**Gestão Administrativa** abrange os processos de gestão de materiais, de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio, entre outros.

## **Objetivos**

- Gerenciar os recursos materiais, físicos e patrimoniais;

## **Ações**

- Receber, conferir, distribuir, o lanche, material de limpeza;
- Organizar folhas de pontos dos servidores, dos terceirizados e monitores;
- Avaliação mensal por meio do balanço dos resultados;

## **Metas**

- Gerir 100% de todos os recursos administrativos a fim de garantir a qualidade e eficiência no funcionamento da Escola.

## **Indicadores**

- Avaliação Institucional;

### **Responsáveis**

- Equipe gestora;

### **Prazos**

- Durante todo o ano letivo.

### **Recursos Necessários**

- Recursos Humanos

## **CAPÍTULO XI - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

A escola é o ambiente em que a criança pode estabelecer encontro com outras culturas para que possa identificar semelhanças e diferenças e crescer respeitando a diversidade cultural estabelecida em nosso país. Acreditamos que a ampliação dos conhecimentos culturais deve partir da realidade social em que os estudantes estão inseridos, para que paulatinamente construam e valorizem suas culturas e respeitem todas as demais expressões culturais estabelecidas na cultura do Brasil.

Segundo Moura e Barbosa (2006), “[...] a criação e implementação de um projeto envolve um conjunto de ações contínuas e interligadas, voltadas para um objetivo”. No trabalho cotidiano surgem necessidades e problemas que demandam, por parte dos profissionais envolvidos, tomadas de decisão para garantir o bom desenvolvimento das ações. O uso de projetos, como ferramenta de planejamento e gestão, parte do princípio de que a realidade pode ser mudada e que existem soluções possíveis para atender necessidades e resolver problemas (p. 21).

A seguir serão apresentados os Projetos da Escola Classe 803:

### **1-PROJETO ERA UMA VEZ...**

O projeto de leitura intitulado “Era uma vez...” tem a pretensão de contribuir para a formação de estudantes leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Baseado num exemplo de educação integral, tal projeto busca desenvolver a INDIVIDUALIDADE – faculdade essa de pensar e agir – sob o comando de que a obra da verdadeira educação é preparar os educandos para que sejam pensantes e não meros transmissores de ideias de outras pessoas.

A implementação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem, visto que propõe a colaboração para o

estímulo da leitura e escrita e, conseqüentemente, melhorar o desempenho dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educandos. Envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de uma forma prazerosa, requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana, enquanto aqui estamos. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de professores, alunos e pais.

### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS;**

- Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura.
- Ampliar o repertório dos estudantes (tanto literário como não literário) por meio da leitura diária.
- Conhecer e identificar gêneros textuais e literários diversos, possibilitando ao alunado a aquisição de competências leitoras.
- Relacionar a leitura com aspectos da realidade.
- Possibilitar maior contato entre a criança e o livro.
- Desenvolver atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento.
- Divulgar e criar campanhas para estimular a doação de livros.
- Relacionar textos e ilustrações, manifestando sentimentos, experiências, ideias e opiniões.
- Desenvolver o senso crítico a partir dos livros lidos e relidos.
- Melhorar a escrita e a leitura dos alunos.

## 2 - PROJETO “LUDOTECA DE MÃO EM MÃO”

Este projeto traz a proposta de levar para sala de aula uma Ludoteca portátil, uma maleta com 10 jogos, entre eles, jogos de tabuleiros, quebra-cabeças e trilhas. A Educação preocupada com a aprendizagem do estudante de forma integral e global não deixa de lado a forma mais pura da manifestação da infância, o brincar.

Apresentamos estes jogos para momentos lúdicos e prazerosos, inicialmente com o propósito de recreação, e seguidamente para observação da socialização, dos critérios de escolhas dos grupos de jogadores e os critérios usados para seleção entre os mesmos, obediência ou criação de novas regras, zelo com o material, organização e espírito de grupo. A necessidade de brincar é inerente ao ser humano e começa desde muito cedo.

Piaget classifica os jogos em três categorias: jogos de exercícios, jogos simbólicos e jogos com regras. A Ludoteca de mão em mão, utiliza os jogos com regras para que os estudantes consigam além de brincar, exercitar a leitura, o letramento matemático e a necessidade da construção de rotinas e regras utilizáveis em situação de sala de aula e no cotidiano infantil.

É necessário apontar para o papel do professor na garantia e enriquecimento da brincadeira como atividade social do universo infantil. As atividades lúdicas precisam ocupar um lugar especial na educação. Entende-se que o professor é figura essencial para que isso aconteça, criando os espaços, oferecendo materiais adequados e participando de momentos lúdicos. Atingindo desta maneira, o professor estará possibilitando às crianças uma forma de assimilar a cultura e modos de vida adultos, de forma criativa, prazerosa e sempre participativa. (MALUF, 2007, p. 31).

O papel do professor ganha um destaque neste sentido, com intervenções e propiciando o clima adequado para que o estudante entre no espírito do jogo, deixando fluir suas emoções, sua imaginação e assimilando uma postura de grupo, encarando os seus oponentes com respeito, levando esta postura para vida, fora dos muros da escola, para uma convivência pacífica em sociedade.



### 3- PROJETO HORTA

A horta escolar é de extrema importância para a escola, uma vez que pode se tornar um ambiente de estudo aos alunos, interação com o meio natural, além de claro, produzir produtos como legumes, verduras e temperos para o consumo interno da escola. (GRIEBELER, 2010, p. 11).

#### **Histórico da horta:**

No ano de 2022 implementamos na EC 803 a horta escolar, visando proporcionar aos alunos com necessidades educacionais especiais um ambiente prazeroso e terapêutico, com atividades práticas que se relacionassem com os conteúdos estudados em sala de aula e com sua vivência fora do ambiente escolar, bem como, proporcionar o conhecimento e experimentação de uma diversidade de verduras, oportunizando conhecimentos significativos para a construção de uma dieta saudável. Foi possível observar o interesse dos demais alunos da escola e de outros membros da comunidade escolar, no decorrer do ano letivo.

Para o ano de 2023, nosso espaço foi ampliado, buscando atender todos os alunos da escola, e além de práticas terapêuticas, de incentivo a alimentação saudável e de viabilizar a aplicabilidade de conteúdos trabalhados em sala de aula, propomos a iniciação científica por meio de experimentos e experiências com plantas dentro do ambiente da horta.

#### **Justificativa:**

A implantação de uma horta escolar possibilita uma ampla diversidade de práticas pedagógicas, desde a correlação com conteúdos curriculares por meio de vivências práticas, discussões sobre meio ambiente, qualidade de vida, aquisição de hábitos alimentares saudáveis, integração e cooperação entre a comunidade escolar, tornando-se um importante instrumento pedagógico para uma educação de qualidade. A horta escolar é um espaço onde a aprendizagem se efetua de forma lúdica, prazerosa, onde os alunos

terão contato com a natureza, observando o desenvolvimento dos vegetais, a biodiversidade, aprendendo a apreciar e degustar os alimentos necessários e importantes para o desenvolvimento de uma alimentação saudável, promovendo uma melhor qualidade de vida. Fatores relacionados à saúde e educação ambiental constam nos Parâmetros Curriculares Nacionais como temas transversais. Portanto constam como conteúdos curriculares a serem trabalhados por todas as disciplinas.

A horta escolar é um recurso pedagógico que possibilita ao aluno vivenciar os conteúdos adquiridos em sala de aula, compreendendo e entendendo sua aplicabilidade. Ou seja, “contextualizar é construir significados e significados não são neutros, incorporam valores porque explicitam o cotidiano, constroem compreensão de problemas do entorno social e cultural, ou facilitam viver o processo da descoberta” (Wartha: Faljoni-Alário 2005, p.43). A participação de todos nesse processo enriquece, estimula e supera a aprendizagem.

### **Problema:**

No ano de 2022, tivemos muitas experiências e vivências, que tornaram o espaço da horta pedagógica um ambiente de aprendizagens, dinâmico e enriquecedor, foi possível perceber o interesse e envolvimento dos alunos (ANEEs), professores e diversos membros da comunidade escolar. Este interesse contagiou a escola, alunos e professores que não participavam do projeto. Daí surgiu a necessidade de abranger toda a escola no projeto. Como atender a todos? Como organizar o espaço? Que atividades poderiam envolver a todos? Com estes questionamentos a Equipe Pedagógica e direção se uniram buscando organizar estratégias para que o ambiente físico e o projeto abrangesse todos os estudantes e professores.

Assim surgiu o novo espaço e o projeto horta. Canteiros maiores e coloridos e com pré-moldados foram montados, bancos debaixo da árvore, e uma nova proposta pedagógica, ampliando o que foi proposto no ano anterior, com o incentivo a pesquisa por meio de projetos para a Feira de Ciências, com experimentos a partir das vivências da horta, e que pudessem atender aos

estudantes e extrapolar os muros da escola por meio de oficinas.

### **Objetivo Geral:**

Promover ambiente com atividades práticas, lúdicas e significativas que oportunizem aos estudantes vivenciar conteúdos estudados, por meio do contato com a natureza, da observação e do desenvolvimento das verduras, dos cuidados culturais com os cultivos, experimentando sabores e texturas durante o processo e nas colheitas, e por meio da conscientização do uso racional dos recursos naturais.

### **Objetivos Específicos:**

- Promover interdisciplinaridade com atividades práticas;
- Despertar o interesse pelo meio ambiente;
- Incentivar o interesse pelas plantas e seus processos naturais;
- Despertar o interesse pelos primeiros passos da pesquisa científica;
- Ampliar o repertório alimentar pela complementação do lanche com cultivos diversos;
- Incentivar a experimentação de texturas pelo manuseio da terra, sementes, folhas e frutos;
- Incentivar a experimentação de novos sabores;
- Despertar o interesse por uma alimentação saudável e nutritiva;
- Propiciar momentos de prazer, explorando e observando a natureza.

### **Desenvolvimento:**

Foram montados horários para que cada turma com o seu professor possam explorar o espaço da horta, com as mais diversas atividades, como e contação de histórias, atividades artísticas como pinturas, atividades de lazer

como piqueniques, observação da natureza (pássaros, borboletas, formigas e plantas diversas, incluindo frutíferas produtivas) e cuidados culturais dos vegetais nos canteiros como regas, mediados pela professora Adriana.

As turmas da Educação Integral participarão de um projeto que envolve produção e conservação de alimentos para a feira de Ciências, desde o plantio de sementes, cuidados culturais, colheita e oficinas de processamento dos alimentos. Estas oficinas incluirão a participação de pais dos alunos.

Turmas com alunos ANEEs participarão de projetos que envolvam compostagem de resíduos orgânicos, e experimentos que envolvam o desenvolvimento das plantas.

Contudo, durante o ano letivo, este projeto estará aberto a envolver toda turma da escola que se prontificar a realizar atividades que envolvam pesquisa científica por meio da participação e observação de plantas.

### **Cronograma**

O tempo de duração de cada atividade desenvolvida será de 40 min por turma. Durante uma semana as turmas da escola participarão de alguma das atividades propostas no projeto.

<b>ATIVIDADE</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>
Regas de canteiros	diariamente
Plantio	1x por semana – a depender do cultivo e das colheitas
Adubações	Semanal/ Quinzenal a depender do cultivo
Colheitas	Quinzenal/ Mensal
Processamento das colheitas	Ao findar o ciclo da cultura (ex: pepinos de 50 a 80 dias após plantio)
Compostagem: inclusão dos resíduos	2x por semana

### **Avaliação**

Ocorrerá durante todo o período letivo, envolvendo a escuta de toda a comunidade escolar e ao final do ano letivo, visando atualizações e alterações que contemplem o próximo ano letivo.

#### **4- PROJETO TRANSIÇÃO - 2º PERÍODOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 3º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

A transição entre as etapas traz consigo momentos decisivos para as aprendizagens dos estudantes, nos quais é observado, historicamente, grande impacto em seu desenvolvimento e desempenho escolar. Destacamos que o conjunto da Educação Básica deve se constituir em um processo orgânico, sequencial e articulado [...], oferecendo as condições necessárias para seu desenvolvimento integral (BRASIL, 2013, p.20). As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN), ao tratar a organização da Educação Básica, esclarecem que cada etapa é delimitada por sua finalidade, seus princípios, objetivos e diretrizes educacionais. E ainda, que se deve primar por desenvolver de forma articulada uma transição sem tensões e rupturas, buscando a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesta perspectiva, nossa escola desenvolve ações para facilitar a adaptação das crianças na nova realidade por elas enfrentada, quais sejam, aula-passeio à escola sequencial, reunião com os pais, jogos e brincadeiras, mural informativo com fotos, sensibilização dos estudantes, entre outras.

#### **5- CIRCUITO DE CIÊNCIAS**

O Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública do Distrito Federal é dividido em três etapas: local, regional e distrital. O seu objetivo é difundir a cultura científica. Por isso, o Circuito de Ciências trabalha estimulando os estudantes na iniciação científica, bem como no uso de tecnologia e inovação.

Durante este ano, as turmas do Projeto Educação em Tempo Integral irão participar do Circuito de Ciências com uma temática voltada para as atividades pedagógicas desenvolvidas na horta da escola. Já as turmas dos 1º, 2º e 3º anos, irão escolher a temática que desejam trabalhar, para apresentar na exposição do Circuito de Ciências etapa Local, que acontecerá no 2º semestre.

## **6- PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A Plenarinha visa fortalecer o protagonismo infantil nas Unidades de Ensino públicas do DF e nas Instituições Parceiras que ofertam a Educação Infantil.

O objetivo da Plenarinha é que as escolas proporcionem um ano de descobertas com atividades lúdicas com diversos materiais como tintas, cores e cerâmicas. Além disso, será estimulada a realização de exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças.

A Plenarinha está em consonância com Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2009), com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) e com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018).

O Projeto Plenarinha será desenvolvido ao longo de todo ano letivo com uma diversidade de atividades lúdicas, artísticas, experimentais, que contemplem a temática anual e os campos de experiência do Currículo.

A culminância do Projeto será uma exposição dos trabalhos desenvolvidos pelas crianças ao longo do ano. Primeiramente, haverá a Plenarinha Local e posteriormente, a Plenarinha Regional, que conta além das exposições das infâncias, com apresentações e diversas oficinas e espaço lúdico-pedagógicos para visitação.

## **7- PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO (PECM)**

É uma política da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) que prevê a inserção do professor de educação física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental integrado ao professor regente e consonante com o Projeto Político Pedagógico da escola.

A prática pedagógica do professor de educação física integrada à prática pedagógica do professor regente tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo desenvolvido naquilo que entendemos ser a raiz da educação básica: a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. O acesso dos estudantes às aulas de educação física nestas etapas da Educação Básica visa à ampliação do acesso à cultura corporal que se faz tão rica em nosso país.

O Projeto Educação com Movimento (PECM) que vem desenvolvendo com êxito a psicomotricidade e coordenação motora, necessidades essenciais na fase da infância. As atividades realizadas são diversificadas e atendem a um cronograma de aulas semanais desenvolvidas na quadra coberta, para as turmas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. Por carência de Professor, as turmas de Educação Infantil não participam do projeto, mas uma vez por bimestre, o professor responsável pelo projeto, prepara um circuito psicomotor para nossas crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, para trabalhar sua coordenação motora de maneira lúdica.

## **8- PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

A escola é um excelente local para intervenção na formação dos hábitos alimentares. Desde cedo, crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e obterem o hábito de uma alimentação saudável. Entende-se que a alimentação tem papel fundamental para ter uma vida saudável, e em se tratando de crianças e adolescentes, torna uma proporção ainda maior, pois é a fase de crescimento dos ossos, músculos, tecidos e o comportamento alimentar nessas fases refletirá em todas as etapas do desenvolvimento.

Assim conclui-se que a escola tem um papel importante na formação dos hábitos alimentares, devendo funcionar como um espaço integrado à família e assim reforçar a necessidade de uma alimentação variada.

Desta forma, o objetivo deste projeto é reforçar e incentivar a alimentação saudável propiciando momentos de reflexão nas crianças para que

se criem hábitos disciplinares sobre como realizar uma alimentação correta.

Objetivos:

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Identificar as preferências alimentares das crianças;
- Conscientizar as crianças e suas famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos;
- Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- Identificar as frutas, legumes, raízes e a importância destes alimentos para a nossa saúde;
- Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e pouco necessário para o seu desenvolvimento;
- Compreender e conscientizar-se sobre a importância de higienizar os alimentos;

O Projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo e contará com plantios na horta da escola, produção de receitas saudáveis, dia do lanche saudável semanalmente, piqueniques para compartilhar e interagir, trabalho com rótulos, atividades artísticas e motoras, contação de histórias que abordem a temática, entre outras atividades.

## **9- PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO**

### **PLANO DE TRABALHO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF**

#### **I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raia
---------------------------------	----------------



Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail: <a href="mailto:contato@institutoraiar.org.br">contato@institutoraiar.org.br</a>		
Nome do Dirigente (Responsável): Jaqueline de Azevedo Machado		
CPF: 011044010-29		
CI/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS	
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre - RS	
CEP:	91900-110	
Telefone:	51993648482	
E-mail:	<a href="mailto:jaqueline.machado@institutoraiar.org.br">jaqueline.machado@institutoraiar.org.br</a>	

## OUTRO PARTÍCIPE:

Tipo (X) Público ( ) Privado	2 – Nome / Razão Social SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL		3 - CNPJ 00.394.676.000 1/07	
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.				
Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020	(DDD) Telefone (61) 3901-3277	(DDD) Fax
Nome do representante legal <b>TIAGO CORTINAZ DA SILVA</b>				CPF 008.590.070-22
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS		Cargo Subsecretário de Educação Básica	Função ---	

## II. VIGÊNCIA

Início: a partir da assinatura	Término: Dezembro/2023
--------------------------------	------------------------

## III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última

Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

#### IV. OBJETO

<p><b>Objeto:</b></p> <p><i>Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos de ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.</i></p> <p>A solução prevê:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas</li><li>● Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano</li><li>● Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação</li><li>● Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados</li><li>● Acompanhamento de indicadores de desempenho</li></ul>
<p><b>Público-alvo:</b></p> <p>Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF</p> <p>Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das</p>

Emas -DF

A depender das condições de aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

**Endereço de execução:** Escolas Públicas da Regional de Recanto das Emas

## V. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

## VI. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE

### a) Metas

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo

<b>1º ano</b>	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
<b>1º ano</b>	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
<b>1º ano</b>	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

## b) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.

2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

### **c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados**

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá o conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para o alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

### **d) Parâmetros de qualidade**

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

#### **1º ano**

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;

- Escrever frases simples e com sentido.

## **2º ano**

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;
- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

## **VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS**

### **a) Recursos Humanos**

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa. Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

## **VIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS**

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

### **1) Sistema de Ensino Estruturado:**

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

### **2) Modelagem de Gestão:**

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

### **3) Mobilização Social:**

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fases demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

PRÉ-IMPLANTAÇÃO	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	
		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
IMPLANTAÇÃO	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
MONITORAMENTO	AVALIAÇÃO E TESTAGEM - BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

## IX. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os



partícipes.

#### **X. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES**

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

#### **XI. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL**

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

#### **XII. CONTRAPARTIDA**

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

#### **XIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS**

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
Aprendizagem Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturação do ensino;</li><li>• Elaboração de cronograma comum para as escolas;</li><li>• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;</li><li>• Fornecimento de materiais pedagógicos;</li><li>• Avaliação periódica de aprendizagem;</li><li>• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa</li><li>• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem</li></ul>
Ritmo 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;</li><li>• Monitoramento de dificuldades de implantação;</li><li>• Reforço de capacitações;</li><li>• Acompanhamento da prática de sala de aula.</li></ul>
Frequência escolar Manutenção de frequência escolar acima de 80%	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e</li></ul>

- no ensino presencial	<p>aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola</li> </ul>
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no ítem 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

#### XIV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
<b>RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA</b>	<p>Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.</p> <p>Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.</p>	<p>Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.</p> <p>Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.</p>	<p>Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.</p> <p>Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.</p>
<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.</b>	<p><b>tema de Ensino Estruturado:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>elagem de Gestão:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>obilização Social:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p><b>tema de Ensino Estruturado:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>elagem de Gestão:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>obilização Social:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p><b>tema de Ensino Estruturado:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>elagem de Gestão:</b></p> <p>dobramentos descritos no ítem 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>obilização Social:</b></p>

							dobramentos descritos no item 8)  Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.		
<b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO</b>	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos
<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</b>	<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <b>2º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>			<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <b>2º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>			<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <b>2º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável</li> </ul>		

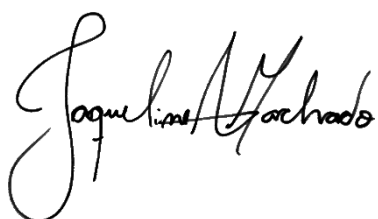
			de ortografia, pontuação e sintaxe.
--	--	--	-------------------------------------

#### **XIV. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal da EC 803, declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

**Pede deferimento,**

**Brasília, 11 de março de 2022**



## CAPÍTULO XII - PLANOS DE AÇÕES

### 1-EQUIPE GESTORA

PLANO DE TRABALHO PARA A GESTÃO DA ESCOLA 2023	
1. DADOS DA EQUIPE GESTORA	
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	RECANTO DAS EMAS
UNIDADE ESCOLAR	ESCOLA CLASSE 803
NÍVEIS/MODALIDADE DE ENSINO	EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS
LOCALIZAÇÃO	RECANTO DAS EMAS
2. ASPECTOS PEDAGÓGICOS	
2.1 MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO NA UNIDADE ESCOLAR	
2.1.1 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. AUMENTAR OS ÍNDICES DE RENDIMENTO INTERNO, EXTERNO E FREQUÊNCIA ESCOLAR;</li><li>2. PROGRAMAR AÇÕES E ATIVIDADES, VISANDO A DIMINUIÇÃO DA INDISCIPLINA E PREVENÇÃO AO BULLYING.</li><li>3. VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DA ESCOLA;</li><li>4. OFERECER SUPORTE AOS PROFESSORES NO PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS;</li><li>5. ESTIMULAR O USO DO ESPAÇO PALAVRAS (SALA DE LEITURA);</li><li>6. INCENTIVAR O EMPRÉSTIMO DE LIVROS LITERÁRIOS;</li><li>7. GARANTIR PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO CONSELHO ESCOLAR NAS ATIVIDADES DA ESCOLA;</li><li>8. GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A VULNERABILIDADE SOCIAL E AS DEFASAGENS NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGENS MAPEADAS POR AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS.</li></ol>	

2.1.2 METAS PRIORITÁRIAS				
Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1	AUMENTAR OS ÍNDICES DE RENDIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS	INSERIR ALUNOS COM BAIXO RENDIMENTO, DEFASADOS E/OU INFREQUENTES EM ATIVIDADES EXTRACLASSES;	NO DECORRER DO ANO LETIVO	ATRAVÉS DOS CONSELHOS DE CLASSE
		MANTER PARCERIA COM O CONSELHO TUTELAR E BUSCAR PARCERIAS COM OUTROS PROFISSIONAIS RELACIONADOS À REDE DE PROTEÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE PARA DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE FALTAS;		VERIFICAR NO DIÁRIO DE CLASSE OS ALUNOS FALTOSOS
		MANTER SERVIÇO DE CONTATO DIRETO À FAMÍLIA PARA VERIFICAR AUSÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA ATRAVÉS DA O.E E SECRETARIA ESCOLAR;		
		SISTEMATIZAR PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E SERVIDORES NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E NO ESPAÇO DA ESCOLA.		APÓS CADA ENCONTRO REALIZADO

2	DIMINUIR OS ÍNDICES DE INDISCIPLINA AO LONGO DO ANO LETIVO	REALIZAR PALESTRAS COM PROFISSIONAIS DE OUTRAS ÁREAS QUE ABORDEM TEMAS RELACIONADOS A VALORES, PREVENÇÃO AO <i>BULLYING</i> , USO DE DROGAS E OUTROS.	EM TODO O ANO LETIVO	<p>ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO E FREQUÊNCIA DA COMUNIDADE ESCOLAR.</p>
		ELENCAR JUNTO AOS ESTUDANTES TEMAS DE SEU INTERESSE E REALIZAR RODAS DE CONVERSA E PALESTRAS COM OS MESMOS.		
		CONVOCAR PAIS E ESTUDANTES QUE APRESENTAM MAIOR ÍNDICE DE INDISCIPLINA PARA PARTICIPAREM DE OFICINAS E REUNIÕES.		

3	PROMOVER ATIVIDADES QUE PROPORCIONEM A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA	<p>REALIZAR CONFRATERNIZAÇÕES QUE POSSIBILITEM O ENVOLVIMENTO E A APROXIMAÇÃO DE TODOS OS FUNCIONÁRIOS.</p> <p>VIABILIZAR OFICINAS QUE PROPORCIONEM A FORMAÇÃO HUMANA E A SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.</p> <p>PROPORCIONAR BATE PAPO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA ESCOLA.</p>	DURANTE O ANO LETIVO	EM REUNIÕES, COLETIVAS, COM OS SERVIDORES, CONFRATERNIZAÇÕES E FORMULÁRIO ELETRÔNICO
4	OFERECER SUPORTE E ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO AOS PROFESSORES.	<p>ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO E COORDENADORES NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.</p> <p>PRODUZIR E VIABILIZAR OFICINAS QUE FAVOREÇAM A FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NO CURRÍCULO ESCOLAR, INTERDISCIPLINARIDADE E AVALIAÇÃO.</p>	DURANTE O ANO LETIVO	ATRAVÉS DO RELATO DE PROFESSORES, BEM COMO EM CONSELHOS DE CLASSE E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



5	ESTIMULAR O USO DO LABORATÓRIO	SOLICITAR À COORDENADORIA REGIONAL DE ENSINO UM PROFISSIONAL PARA A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES.	DURANTE O ANO LETIVO	EM REUNIÕES E COLETIVAS
		OFERECER FORMAÇÃO AOS PROFESSORES PARA A UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO.		
		ORGANIZAR CRONOGRAMA PARA ATENDIMENTO DOS ALUNOS.		
6	INCENTIVAR O EMPRÉSTIMO DE LIVROS LITERÁRIOS	AMPLIAÇÃO, CATALOGAÇÃO E AUMENTO DO ACERVO.	DURANTE O ANO LETIVO	EM REUNIÕES COLETIVAS E FORMULÁRIO ELETRÔNICO
		REALIZAR ATIVIDADES DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, ENCENAÇÃO E SARAU DE LEITURAS COM AUXÍLIO DO PROFISSIONAL DA BIBLIOTECA.		
	INCENTIVAR A ATUAÇÃO EFETIVADO CONSELHO ESCOLAR NAS ATIVIDADES	ORGANIZAR CRONOGRAMA DE ENCONTROS DO CONSELHO ESCOLAR.		NAS REUNIÕES DO CONSELHO

7	DA ESCOLA COM A REALIZAÇÃO DE AO MENOS UMA REUNIÃO BIMESTRAL	ENCONTROS COM A COMUNIDADE E O CONSELHO ESCOLAR PARA QUE POSSAM ESCLARECER SEU PAPEL NA ESCOLA E REPRESENTAR EFETIVAMENTE AS DEMANDAS DE SEUS RESPECTIVOS SEGMENTOS.	BIMESTRALMENTE	
8	GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A VULNERABILIDADE SOCIAL E AS DEFASAGENS NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM MAPEADAS POR AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS.	MAPEAR E SELECIONAR ESTUDANTE POR MEIO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL	INÍCIO DO PRIMEIRO E TERCEIRO BIMESTRES	REUNIÕES COM PROFESSORES, COORDENADORES E GESTÃO
		GARANTIR O ACESSO DOS ALUNOS E A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL NECESSÁRIO PARA ATIVIDADES LÚDICAS E PRAZEROSAS VOLTADAS PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.	INÍCIO DE CADA SEMESTRE	REUNIÕES COM PROFESSORES, COORDENADORES E GESTÃO

<b>2.2 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>2.2.1 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:</b>				
1. REAVALIAR E ATUALIZAR O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO COLETIVAMENTE;				
2. REAVALIAR E DIVULGAR O REGIMENTO ESCOLAR INTERNO;				
<b>2.2.1 METAS PRIORITÁRIAS</b>				
<b>Nº</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>
<b>1</b>	REAVALIAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	REALIZAR ENCONTROS COM CADA SEGMENTO DA ESCOLA E COMUNIDADE PARA LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS.	ANUALMENTE	EM REUNIÕES, COLETIVAS, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, CONSELHOS DE CLASSE E EM REUNIÕES COM O CONSELHO ESCOLAR.
	REALIZAR ADEQUAÇÕES DA PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICA COM REESTRUTURAÇÃO A CADA INÍCIO DE ANO	ANALISAR OS ÍNDICES DE RENDIMENTO EXTERNOS E INTERNOS PARA SUPERAÇÃO DOS MESMOS;		
	ENVOLVER TODA A COMUNIDADE ESCOLAR NA AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO PPP	AVALIAR BIMESTRALMENTE AS ATIVIDADES CONTEMPLADAS NO PPP BIMESTRALMENTE		

2	REAVALIAR O REGIMENTO INTERNO NO INÍCIO DO 1º BIMESTRE DE 2023	CONSCIENTIZAR OS PAIS ATRAVÉS DE REUNIÕES E INFORMATIVOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR E REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA.	INÍCIO DO ANO LETIVO	EM REUNIÕES E COLETIVAS
		DIVULGAR O REGIMENTO EM REUNIÕES E ATRAVÉS DE INFORMATIVOS, IMPRESSOS E DIGITAIS, BEM COMO COM CARTAZES EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA ESCOLA.		

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA				
3.1 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:				
1. FORTALECER A COMUNICAÇÃO ENTRE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR; 2. ADMINISTRAR ADEQUADAMENTE OS RECURSOS, EQUIPAMENTOS E INFORMAÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DA ESCOLA, OTIMIZANDO ESPAÇO E TEMPO; 3. DESIGNAR A FUNÇÃO DOS SERVIDORES ATENDENDO AS DEMANDAS DOS SEGMENTOS DA ESCOLA.				
3.2 METAS PRIORITÁRIAS:				
Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1	FORTALECER A COMUNICAÇÃO ENTRE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.	DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DE BILHETES, FAIXAS, REDES SOCIAIS E QUADRO DE AVISOS DE TODAS AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ESCOLA. REALIZAR REUNIÕES PARA REPASSES DE INFORMAÇÕES E ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES. ORGANIZAR COLETIVAS QUINZENAIS DA EQUIPE DE DIREÇÃO PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ESCOLA.	DURANTE O ANO LETIVO.	REUNIÕES, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, COLETIVAS E OBSERVAÇÃO DAS ATIVIDADES COTIDIANAS DA ESCOLA.
	POSSIBILITAR QUE TODOS OS RECURSOS SEJAM UTILIZADOS ADEQUADAMENTE	DISTRIBUIR OS RECURSOS MATERIAIS EM CADA SETOR, OTIMIZANDO O TEMPO E FACILITANDO A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.	DURANTE TODO O ANO	OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES COTIDIANAS DA ESCOLA

		AFIXAR LISTA DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS E ELETRÔNICOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA FAVORECENDO O PLANEJAMENTO E QUALIDADE DAS AULAS		
--	--	--	--	--

2		REALIZAR FORMAÇÃO COM OS SERVIDORES PARA MELHOR UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS.	INÍCIO DO ANO LETIVO	
		ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DE EMPRÉSTIMO DE MATERIAIS.		

3	DIRECIONAR FUNÇÕES DOS SERVIDORES ATENDENDO 100% OS SEGMENTOS DA ESCOLA	REALIZAR REUNIÕES PARA DEFINIÇÕES E DIRECIONAMENTO DE FUNÇÕES.	INÍCIO DO ANO LETIVO	OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DAS ATIVIDADES COTIDIANAS DA ESCOLA.
		DEFINIR RESPONSÁVEIS DA EQUIPE DE DIREÇÃO PARA CADA SEGMENTO DA ESCOLA.		

**4. ASPECTOS FINANCEIROS**

**4.1 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:**

1. UTILIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS DE FORMA RESPONSÁVEL E DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DE TODA A ESCOLA;
2. DIVULGAR AMPLAMENTE A PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ATIVIDADES FINANCEIRAS DA ESCOLA.

**4.2 METAS PRIORITÁRIAS:**

Nº	METAS	ESTRATÉGIAS	PERÍODO	AVALIAÇÃO
1	UTILIZAR 100% OS RECURSOS FINANCEIROS	<p>INFORMAR A COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE AS VERBAS QUE A ESCOLA RECEBE E O DIRECIONAMENTO DE CADA UMA DELAS;</p> <p>REALIZAR REUNIÃO COM CADA SEGMENTO DA ESCOLA, COMUNIDADE E CONSELHO ESCOLAR PARA LEVANTAMENTO DAS PRIORIDADES.</p> <p>DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES JUNTAMENTE COM O CONSELHO ESCOLAR.</p> <p>ADQUIRIR RECURSOS MATERIAIS PARA EQUIPAR AS SALAS DE AULA E OUTRAS DEPENDÊNCIAS.</p> <p>REALIZAR PESQUISAS PARA VERIFICAR A QUALIDADE E VALORES DOS MATERIAIS A SEREM ADQUIRIDOS.</p>	TODO O ANO LETIVO	EM REUNIÕES, COLETIVAS, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E/OU CONSELHOS DE CLASSE E ESCOLAR
		DIVULGAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS EM MURAI ACESSÍVEIS À COMUNIDADE.		

2	DIVULGAÇÃO SEMESTRAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS		SEMESTRALMENTE	EM REUNIÕES, COLETIVAS, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E/OU CONSELHOS DE CLASSE E ESCOLAR
---	---	--	----------------	--



## 1- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

### **Objetivo geral**

Possibilitar a construção de um ambiente que possa contribuir na organização e gestão do trabalho pedagógico, tanto no que tange especificamente ao processo ensino aprendizagem, como aos diferentes segmentos da comunidade escolar, valorizando a formação do professor, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças, com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade, dando voz e vez aos elementos envolvidos neste processo num espaço de diálogo e debate coletivo.

### **Justificativa**

“O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego meios materiais e recursos humanos disponíveis visando à concretização de objetivos em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações” (PADILHA, 2001 p.30).

A partir desse conceito e tendo em vista a importância de um trabalho que definam ações concretas que possam se antecipar aos problemas e dificuldades encontradas ao longo do ano letivo, foi elaborado o plano de ação.

O eixo norteador das ações aqui propostas é o do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, propiciando o desenvolvimento do currículo da escola, visando melhor e mais eficiente desempenho do trabalho didático-pedagógico e a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem. Para a construção desse plano de ação foram levados em contas os diversos segmentos que compõem a realidade da escola.

A construção de um plano não pode ser estática, portanto várias adaptações serão feitas no decorrer do ano, incentivando a participação de todos os integrantes da comunidade escolar, sendo necessário criar espaços para discussões que possibilitem a construção coletiva do Projeto Político

Pedagógico, como também criar e sustentar ambientes que favoreçam essa participação. Sendo assim, subtede-se que a finalidade principal do plano de ação, ora evidenciada, não refuta as possibilidades de revê-lo sempre que necessário, para assim construir um ensino dinâmico e eficaz.

### **Objetivos**

- Servir como elo entre o corpo docente e a Direção escolar;
- Auxiliar na elaboração do PPP da escola;
- Orientar estudantes, pais e professores;
- Proporcionar a formação continuada dos professores;
- Auxiliar a resolver problemas de disciplina dos estudantes.
- Acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação;
- Estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem;
- Fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem-se constantemente em relação ao exercício;
- Coordenar, juntamente com a direção, a elaboração e responsabilizar-se pela divulgação e execução do PPP da escola, articulando essa elaboração de forma participativa e cooperativa;
- Organizar e apoiar principalmente as ações pedagógicas, propiciando sua efetividade;
- Estabelecer uma parceria com a direção da escola, que favoreça a criação de vínculos de respeito e de trocas no trabalho educativo;
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem e contribuir positivamente para a busca de soluções para os problemas de aprendizagens identificados;
- Coordenar o planejamento e a execução das ações pedagógicas na escola;
- Atuar de maneira integrada e integradora junto à direção e à equipe pedagógica da escola para a melhoria do processo de ensino- aprendizagem;
- Coordenar e acompanhar os horários de Atividade Complementar, promovendo oportunidades de discussão e proposição de inovações pedagógicas, assim como a produção de materiais didático-pedagógicos na

escola, na perspectiva de uma efetiva formação continuada;

- Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes, através de registros por bimestre, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiveram desempenho insuficiente;
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações interpessoais.

### 3-PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo - Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**

**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional

#### **PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ana Rita do Nascimento Cunha**

**Matrícula:2124629**

**Turno: diurno**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Janaína Marques Ferreira Nunes**

**Matrícula: 242977-2**

**Turno: diurno**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador

Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS:**

- Promover que os (as) estudantes e suas famílias sintam-se acolhidos e adaptados ao ambiente escolar;
- Contribuir à diminuição da infrequência escolar por parte dos (as) estudantes;
- Promover a Cultura da Paz no ambiente escolar;
- Contribuir no processo de aprendizagem dos (as) estudantes, com ênfase na aproximação da família/escola, orientando com relação a um melhor acompanhamento escolar;
- Sensibilizar os (as) estudantes e suas famílias sobre a prevenção de violências (domésticas e sexuais) e a garantia de direito dos(as) estudantes;
- Promover ações relativas à transição escolar da Educação Infantil para os Anos Iniciais e do 3º ano para o 4º ano dos Anos Iniciais, objetivando uma melhor adaptação à rotina dos anos iniciais e a mudança de unidade escolar respectivamente.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania e DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração família e escola  Adaptação e Acolhimento	X	X	X	Auxiliar os estudantes com relação à adaptação ao ambiente escolar, principalmente os(as) novos(as) estudantes, por meio de condução acolhedora a sala de aula, escuta sensível sobre os sentimentos dos(as) estudantes.	Ação junto aos estudantes	Fevereiro/Março
				Realizar escutas ativas e acolhedoras com os responsáveis dos alunos e das alunas que apresentam dificuldade de adaptação à escola por meio de reunião previamente marcada ou de livre demanda.	Ação junto às famílias	Fevereiro/Março
				Promover reuniões com professores regentes sobre práticas pedagógicas que possam auxiliar ao processo de adaptação e acolhida dos(as) estudantes.	Ações junto aos professores e professoras	Fevereiro/Março
				Conversas com a professora ou professor sobre as peculiaridades apresentadas dos(as) seus(as) educandos(as) que dificultam a sua adaptação ao contexto escolar.	Ação junto aos professores e professoras	Fevereiro/Março
				Acolher aos(as) alunos(as) no horário da entrada dos turnos escolares (matutino e vespertino).	Ação junto aos estudantes	Todo ano letivo
Integração família e escola  Frequência Escolar	X	X	X	Aplicação do projeto: <b><i>Eu sinto a sua falta.</i></b> Projeto busca auxiliar nos procedimentos sobre o controle da infrequência escolar sem justificativa. Após o envio do e-mail pelo(a) professor(a), informando sobre quais estudantes já apresentam mais de 9 falta, a orientação educacional entrará em contato com os responsáveis para assinarem o Termo de Responsabilidade de Frequência Escolar e receberem orientações sobre a importância da frequência. Realização dos relatórios individuais sobre a	Ação junto às famílias          Ação em Rede	Todos os bimestres letivos          Todos os bimestres letivos

				infrequência escolar que serão encaminhados pela unidade escolar ao Conselho Tutelar.		
<b>Cultura de Paz</b> Combinados /Regras de convivência	X	X		Aplicação do projeto: <i>Tem um monstro na minha escola</i> conforme solicitação do(a) professor(a) regente ou demanda detectada por outros(as) servidores(as) da unidade escolar. O projeto realiza uma recapitulação dos combinados propostos dentro das turmas de Educação Infantil e BIA. Contagem e reflexão sobre a história (Um monstro na minha escola) e classificação dos combinados propostos para a atividade (comportamentos bons e comportamentos ruins).	Ação junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo
<b>Cultura de Paz</b> Valores: Respeito	X	X		Aplicação do projeto: <b>Cantando o Respeito</b> . O projeto visa trabalhar o respeito com os(as) estudantes da unidade escolar por meio de músicas. Serão encontros mensais. Em cada mês uma canção será trabalhada, sendo que esta terá relação com uma das seis palavras destacadas pelos(as) professores(as) anteriormente (amizade, solidariedade, união, cooperação, empatia e tolerância). Serão divididos em grupos (EI, 1º anos; 2º anos e 3º anos).	Ação junto aos estudantes	Durante os meses de maio, junho, agosto, setembro e outubro
<b>Ensino/ Aprendizagem</b> <b>Cultura de Paz</b> Intervenções individualizadas e em grupo	X	X	X	Atendimento individualizado dos(as) estudantes de acordo com as demandas dos(as) professores(as), gestão escolar ou pais/responsáveis.	Ação junto aos estudantes	Todo ano letivo
	X	X	X	Atendimento individualizado aos pais e/ou responsáveis pelos(as) estudantes de acordo com as demandas apresentadas pelos(as) professores(as), gestão escolar ou pais/responsáveis.	Ação junto à família	Todo ano letivo
	X	X	X	Atendimento coletivo aos(as) alunos(as) de acordo com as demandas apresentadas pelos(as) professores(as), gestão escolar ou pais/responsáveis.	Ação junto aos estudantes	Todo ano letivo
	X	X	X	Promoção de reuniões e/ou encontros com grupos de pais para tratar de temas relacionados	Ação junto à família	A cada semestre

				à educação tanto formal como informal e cultura de paz.		
	X	X	X	Atendimento individualizado com os(as) professores(as) para a realização de escuta sensível, orientações sobre futuras intervenções, devolutivas sobre encaminhamentos e acompanhamentos realizados, construção de estratégias de ação junto aos(as) alunos(as), entre outras.	Ação junto aos professores	Todo ano letivo
<b>Sexualidade</b> Prevenção do abuso e à exploração sexual infantil	X			Conscientização sobre o <b>18 Maio</b> e seu significado com relação à prevenção do abuso sexual com crianças e adolescentes. Aplicação de projeto sobre <b><i>Aqui pode tocar</i></b> com os(as) alunos(as) da escola. Irá acontecer em dois encontros, sendo os(as) estudantes divididos em grupos (EI, 1º anos; 2º anos e 3º anos). No primeiro encontro apresentação da temática por meio de história e atividade, já no segundo encontro uma recapitulação das partes do corpo que não devem ser	Ação junto aos estudantes	Maio



				tocadas, como se prevenir e a quem informar caso ocorra alguma coisa.		
				Entrega de folder às famílias sobre o <i>18 de Maio</i> .	Ação junto às famílias	Maio
<b>Autoestima</b>  Setembro Amarelo			X	Atividade com a comunidade escolar sobre a valorização da vida. Serão disponibilizadas mensagens motivacionais e de valorização da vida aos responsáveis que forem à orientação educacional, direção escolar e coordenação pedagógica. Aos(as) professores(as) será proposto uma atividade lúdica baseada nos Jogos de Conexão durante uma coletiva.	Ação junto aos professores Ação junto aos pais Ação junto a comunidade escolar	Setembro
<b>Transição escolar</b>	X		X	Projeto sobre a transição escolar que ocorrerá com os(as) alunos(as) do 2º Período da Educação Infantil e 3º ano dos Anos Iniciais. Realização de atividades, em parceria com os professores, voltadas para as mudanças mais importantes da etapa da Educação Infantil para os Anos Iniciais e a mudança ao 4ºano (troca de unidade escolar).	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores	Novembro/ Dezembro
	X	X	X	Reunião com os responsáveis sobre como conduzir essa transição escolar de forma mais acolhedora e tranquila aos seus(suas) filhos(as).	Ação junto a família	Novembro

## **Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados**

- Acolhimento e adaptação: Por meio dos relatos dos(as) professores(as) (conselho de classe, relatos orais, devolutivas escritas); atendimentos individualizados com as famílias dos(as) estudantes (acompanhamento individual do(a) estudante);
- Infrequência escolar: Comparativo dos levantamentos dos dois semestres (planilha com os nomes dos(as) alunos(as) que foram encaminhados pela gestão escolar ao conselho tutelar por infrequência) para identificar a ocorrência no aumento da frequência dos(as) alunos(as) que estavam como infrequentes e comparativo das quantidades de estudantes que foram retidos no ano de 2022 com relação a este ano por faltas escolares;
- Prevenção ao abuso e à exploração sexual infantil: por meio de devolutiva dos(as) professores(as), relato oral ou escrito, sobre alunos ou alunas que relataram já ter vivido algo tipo de violência sexual ou abuso;
- Combinados/regras de convivência: Por meio dos relatos dos(as) professores(as) (conselho de classe, relatos orais, devolutivas escritas); atendimentos individualizados com as famílias dos(as) estudantes (acompanhamento individual do(a) estudante);
- Valores – respeito: Através dos relatos dos servidores da unidade escolar, principalmente do horário do recreio, sobre a diminuição de situação conflituosas entre os(as) estudantes no contexto escolar.
- Intervenções individualizadas ou grupais: Por meio dos relatos dos(as) professores(as) (conselho de classe, relatos orais, devolutivas escritas); atendimentos individualizados com as famílias dos(as) estudantes (acompanhamento individual do(a) estudante), conversas em grupo ou individuais com os(as) estudantes envolvidos em situações de conflito escolar (acompanhamento individual ou coletivo dos(as) estudantes);
- Setembro Amarelo: Por meio da quantidade de papéis que serão retirados contendo frases motivacionais sobre a vida serão realizadas reflexões.
- Transição: Através da participação das famílias na reunião e do interesse dos(as) estudantes com relação às atividades propostas do projeto.

#### 4- PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO  
FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA E  
INTEGRAL



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS  
EMAS

ESCOLA CLASSE 803

**Cre:** Recanto das Emas

**Unidade Escolar:** Escola Classe 803

**Professora:** Ana Paula Gonçalves de Almeida

**E-mail:**

**Turno(s) de Atendimento:** Matutino e Vespertino

**Telefone:** 3901-6083

**Matrícula:** 228475-8

### ***PLANO DE AÇÃO -2023***

#### **OBJETIVO GERAL**

Propiciar ao estudante com deficiência, atividades específicas, apoio às Adequações Curriculares de modo a complementar sua formação, para que possa superar as limitações causadas pelo comprometimento: sensorial, físico, e intelectual,

explorando ao máximo suas competências e habilidades de forma a incluir o estudante com deficiência em todos os espaços da escola, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, sendo pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

## **Justificativa**

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF. Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

## **PERÍODO**

Este plano de ação é de caráter anual, com ações previstas a partir do mês de fevereiro de 2023, seguindo o calendário escolar da SEEDF.

<b>INICIATIVA ATUAÇÃO</b>			
<b>Período</b>	<b>Meta</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Envolvidos</b>
1 - Fevereiro	1.1 - Participar da semana pedagógica. 1.2 - Organizar a sala de recursos.	1 - Organização do espaço de atendimento, materiais pedagógicos e montagem do dossiê dos estudantes (relatórios e laudos).	1- Professora do AEE, Gestão, Coordenação e Secretaria.
2 - Fevereiro	2.1 - Participar do processo de adaptação dos estudantes ANEEs. 2.2 - Conhecer os estudantes.	2- Leitura de laudos e relatórios, conversas com professores e entrevista com as famílias.	2 - Professora do AEE, estudantes, professores, pais e/ou responsáveis.

3 - Durante o ano letivo	3 - Promover o envolvimento e participação da família no processo educacional do estudante;	3 - Grupo de Pais, palestras e reuniões individuais.	3 - Direção, Coordenação Professores, Professora do AEE, OE e Comunidade escolar.
4- Durante o ano letivo	4-Discutir sobre as particularidades, necessidades, dificuldades e avanços dos estudantes ANEEs, estabelecendo parcerias com os professores.	- Participação nas reuniões coletivas, participação nos Conselhos de Classe, participação nos Estudos de Casos.	Direção, Coordenação, Professores, Professora de OE.
5- Durante o ano letivo	5 Oferecer suporte pedagógico ao professor regente, no sentido de ajudá-lo a definir estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo.	5 Orientação aos docentes sobre as estratégias a serem utilizadas com os estudantes com necessidades educativas especiais. Reflexão sobre as formas e critérios avaliativos no sentido de possibilitar a flexibilização dos conteúdos, de forma a respeitar o ritmo dos estudantes com deficiência.	5 Professora do AEE e Professores.
6-- Bimestralmente	6 - Apoiar aos professores regentes nas adequações curriculares, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e	6 - Colaboração na elaboração de atividades	6 - Professora do AEE e Professores.

<p>7- Segundo Semestre</p> <p>8- Durante o ano letivo</p> <p>9-Durante o ano letivo</p> <p>10-Durante o ano letivo.</p> <p>11-- Durante o ano letivo (Sempre que for</p>	<p>aprendizagem que melhor atendam esses estudantes.</p> <p>7- Participar da realização da Estratégia de matrícula do ANEEs para o ano letivo seguinte.</p> <p>8- Elaborar materiais pedagógicos em caráter complementar de acordo com as especificidades, aptidões e interesses desses estudantes e demandas de apoio identificada.</p> <p>9-Promover ou apoiar a formação continuada aos professores.</p> <p>10- - Prover informações, afim de conscientizar à comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional.</p>	<p>adaptadas e no preenchimento dos formulários de adequação curricular.</p> <p>7- Reunião da Estratégia de matrícula.</p> <p>8- Produção de materiais pedagógicos que favoreçam o aprendizado do estudante.</p> <p>- Reuniões pedagógicas, Palestras e formações.</p> <p>10 Na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva e durante o ano letivo acontecerá contação de história, produção de murais, formação com os professores, reflexões através de mensagens.</p>	<p>7- Direção, secretaria, OE, Professora do AEE e CRE.</p> <p>8- Sala de recursos</p> <p>9 - Direção, secretaria, O Professora do AEE e CRE</p> <p>10-Direção, Professora do AEE,OE, Estudantes e famílias.</p>
--	---	---	--

necessário)			
	11- Realizar um trabalho articulado com os professores regentes das classes regulares, classe especial, monitores, educadores sociais voluntários e comunidade escolar.	11 - Orientação, conversas e reflexões sobre as necessidades específicas de cada estudante.	11- Professora do AEE., Professores, Monitores, Educadores Sociais Voluntários e comunidade escolar.
12- Segundo Semestre.	12- Planejar e organizar melhor proposta de atendimento para os estudantes no ano subsequente.	12 - Preenchimento da ficha e participação da reunião de Estudo de casos.	12 - Direção, Coordenação, OE, Professora do AEE. e CRE
13- Semanalmente às sextas-feiras matutino.	13 - Acompanhar informes, conhecer propostas de trabalho, receber orientações, etc.	- Participação dos Encontro Pedagógico Articulado.	13-Coordenador e Pro do AEE.



## REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica** – Anos Iniciais, Brasília-DF, 2014.
- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**, Brasília-DF, 2014
- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016**, Brasília-DF, 2014
- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, Brasília-DF, 2015
- BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º bloco**, Brasília-DF, 2014
- DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 e 5 anos. 2ª ed/2018.**
- DISTRITO FEDERAL. (BRASIL) Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. **Diário Oficial do Distrito Federal**. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.
- SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento** – 5 ed. São Paulo: Contexto, 2008 SOLÉ, Regina. **Estratégias de Leitura: 6 ed.:** Porto Alegre: Artmed 1998
- SAVIANI, D. **Escola e Democracia: Teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. Campinas: Mercado das Letras, 1994.
- SOUSA, José Vieira de. **Organização e gestão da escola fundamental. In: FÉLIX, J.B. Aprendendo a aprender**. Faculdade de Ciências da Educação FACE. UNICEUB, 2004.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político- pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5ª ed.** São Paulo: Libertad Editora, 2004.

VIGOTSKY, L . **A formação social da mente**. São Paulo; Martins Fontes, 2011.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, **Avaliação e Trabalho Pedagógico**. Campinas.SP: Papyrus, 2004.